



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher



**Prefeitura de
Porto Alegre**

APOIO



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

CARTILHA PARA COMBATER A

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E GÊNERO



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano
Coordenadoria dos Direitos da Mulher

Sebastião Melo
Prefeito do Município de Porto Alegre

Juliano Passini
Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano

Fernanda Mendes Ribeiro
Coordenadora dos Direitos da Mulher

Integrantes da Rede Conta Comigo

Secretaria Municipal Da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH)
Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS/CDM)
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Secretaria Municipal de Educação (SMED)
Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC)
Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB)
Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG)
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU)
Secretaria Municipal de Governança (SMGOV)
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM)

Governo do Estado: BM, DEAM, IGP, FGTAS, RS Seguro e DPM

Hospital Nossa Senhora Da Conceição S.A (GHC)

Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (NUDEM)

Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS)

Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MP/RS)
Ordem dos Advogados do Brasil/ Rio Grande do Sul (OAB/RS)

Diagramação: Gleydson de Lima (ACNUR)



Conta Comigo
Rede de Proteção à Mulher

MENSAGEM DO

PREFEITO

Porto Alegre é uma cidade plural e diversa. É papel da prefeitura assegurar que homens e mulheres tenham igualdade de oportunidades. Ao valorizar pessoas e capacidades, vamos construir juntos uma cidade mais justa e um futuro melhor para todos.

O Município avançou em políticas públicas de proteção às mulheres, incluindo acolhimento e incentivo ao mercado de trabalho. A porta de entrada destes serviços é o Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM), responsável pelo encaminhamento adequado a pessoas em vulnerabilidade. Contamos com duas casas de acolhimento sigilosas, que abrigam crianças e adolescentes para que as mulheres recebam auxílio qualificado, resgatando a cidadania e qualidade de vida.

Mas a gente sabe que ninguém constrói nada sozinho. Além do trabalho da prefeitura, buscamos parceiros privados para fortalecer as ações voltadas à população, em especial às mães solo, através do programa de empreendedorismo feminino.

“A capacitação, a sensibilização e o reconhecimento são o caminho para novas oportunidades.”

Nossa Capital também criou a rede Conta Comigo, que une esforços de diferentes setores municipais, estaduais e federais em várias regiões da cidade, garantindo apoio para quem mais precisa. Neste ano, demos passos importantes com a criação da Patrulha de Atendimento à Mulher (Patam) e o anúncio de 100 novos agentes para a Guarda Civil Metropolitana. E seguiremos avançando com a preparação do Espaço de Oportunidades, onde a maioria dos cursos ofertados serão voltados às porto-alegrenses.

O propósito da nossa gestão é trabalhar para fazer de Porto Alegre um lugar melhor, mais seguro e com oportunidades para todos. E isso só é possível com empenho coletivo entre poder público, setor privado e população. O futuro se constrói com a força e o talento da nossa gente.

Sebastião Melo

MISSÃO DA GESTÃO

Porto Alegre, ciente de sua responsabilidade na condução da política de prevenção, proteção e garantia de direitos das mulheres no Município, através da Coordenadoria dos Direitos da Mulher da Secretaria de Desenvolvimento Social, instituiu novos serviços e segue aprimorando os já existentes a fim de melhor atender as mulheres. Como parte desta missão foi instituída a prestação de serviço jurídico para as mulheres usuárias do Centro de Referência de Atendimento à Mulher Márcia Calixto (CRAM), a partir de junho de 2022, proporcionando além de esclarecimentos sobre a Lei Maria da Penha, o ajuizamento de ações na área do direito de família, por meio de um convênio com a Fundação Escola Superior do Ministério Público do RS (FMP/RS).

A Casa de Passagem Betânia criada em novembro de 2022, proporcionou acolhimento 24 horas, sete dias por semana, para mulheres em situação de violência doméstica, acompanhadas de seus filhos/familiares, inclusive filhos homens menores de 18 anos. A estrutura da casa possui 100% de acessibilidade, espaços Kids e Pet, bem como dispõe de profissional habilitado para atendimento em libras. Os encaminhamentos, são feitos exclusivamente pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência) Márcia Calixto durante o horário comercial e a partir das 18 horas pela central de atendimento. Em oito de março de 2024, foi lançada a rede Interinstitucional de Atendimento, Proteção e Garantia de Direitos à Mulher Vítima de Violência Doméstica e de Gênero no Município de Porto Alegre - CONTA COMIGO para organizar os serviços de atendimento, alinhando e sistematizando fluxos, garantindo a intersetorialidade e a comunicação assertiva no atendimento às mulheres em situação de violência em todo o Município.

A Coordenadoria dos Direitos da Mulher apresentou, ainda, no evento do dia 08 de março, a marca da rede CONTA COMIGO, juntamente com o calendário de ações a serem entregues, materializando o compromisso desta gestão com a conscientização, formação, mobilização e responsabilização cidadã, lado a lado com o setor público. Dentre estas iniciativas destaca-se a presente Cartilha, que compila informações dos serviços de proteção à mulher, sugerindo portas de acesso e fluxos de atendimento, disponibilizada de forma impressa nas línguas: portuguesa, espanhola e creole, e também na forma digital, como medida inclusiva para permitir o acesso de pessoas com outros referenciais de linguagem. O trabalho da política da mulher e da Rede Conta Comigo foi determinante também, durante a resposta aos eventos Climáticos de maio de 2024. Isto porque o trabalho intersetorial prévio respaldou a abertura e operação dos abrigos femininos. A organização desses espaços de acolhimento e convivência baseou-se na expertise da Política da Mulher, sob

gestão da Coordenadoria dos Direitos da Mulher e na articulação e governança de redes, já aplicadas, em áreas como proteção, saúde e segurança. Ao mesmo tempo, sua força incentivou uma maior participação do setor privado, que reconheceu a consistência do projeto e oportunizou vagas de empregos através do “Projeto Mãos Que Promovem”, oficinas com voluntários e centenas de doações. Foi um exemplo de política pública aplicada na gestão de crise.

Na área da Cultura, em novembro de 2024, foi lançado o Espetáculo Teatral CONTA COMIGO e em dezembro de 2024 o flashmob CONTA COMIGO. Após 9 (nove) anos sem realização de conferências em Porto Alegre, a Coordenadoria dos Direitos da Mulher, juntamente com o COMDIM (Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizou, em 18 e 19 de julho de 2025, a VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES DE PORTO ALEGRE. Evento que contou com mais de 300 (trezentas) mulheres, palestrantes com expertise em políticas públicas e de igualdade de gênero, permitindo a eleição de Delegadas/Representantes e encaminhamentos para o Estado e Governo Federal. A partir de setembro de 2025 o abrigo Viva Maria passou a ser gerido pela política da mulher, adotando critérios mais flexíveis para o acolhimento (boletim de ocorrência, com ou sem MPU, sem necessidade de risco de morte e aceitando filhos homens menores de 18 anos). Houve melhora na estrutura física da casa, com reforço no quadro de prestadores de serviços, com profissional habilitado para atendimento em libras e o incremento nas ações de qualificação realizadas dentro do espaço.

No cronograma de ações em andamento estão: o lançamento do documentário CONTA COMIGO e do selo CONTA COMIGO – Empresa Amiga da Mulher/selo CONTA COMIGO – Mulheres Seguras; a formalização de protocolos e a produção da cartilha para os serviços; Os termos de cooperação para cumprimento da Resolução 497/2023 do CNJ- Programa Transformação; Termos de cooperação com a iniciativa privada para implantação do Projeto Mãos que Promovem; Termo de cooperação com Entidades para capacitação da iniciativa privada a identificar e saber agir diante da violência de gênero nos bares e restaurantes; O fornecimento de TRI assistencial aos serviços de atendimento da rede às mulheres em situação de vulnerabilidade social (CRAM, DEAM, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO e VARAS de VIOLÊNCIA DOMÉSTICA) e a criação dos CRAM descentralizados.

Estas ações têm como objetivo permitir que mais mulheres conheçam seus direitos, saibam onde encontrá-los e como reivindicá-los, inclusive as mulheres até aqui invisibilizadas, para que consigamos reduzir os índices de violência.

Juliano Passini

Secretário de Inclusão e
Desenvolvimento Humano

Fernanda Mendes Ribeiro

Coordenadora dos Direitos da Mulher

PEDE AJUDA

Por meio desta Cartilha, queremos chegar a ti que moras no **Município de Porto Alegre**, que vives, conheces ou conhecerás alguém vítima de violência doméstica e que precisa(rá) de ajuda. **Acredite, ter essas informações e passá-las adiante pode salvar vidas!**

Todos os profissionais que atendem às pessoas são fundamentais na orientação das vítimas e das pessoas que convivem com a violência contra a mulher no dia a dia. Especialmente aqueles que estão mais próximos das famílias e conhecem sua realidade.

A Rede Interinstitucional de Atendimento, Proteção e Garantia de Direitos à Mulher Vítima de Violência Doméstica e de Gênero no Município de Porto Alegre - **CONTA COMIGO** surge com a proposta de alinhar e consolidar os fluxos de atendimento entre as **Secretarias do Município** e demais entes envolvidos com o atendimento à mulher, em uma colaboração interinstitucional efetiva e inédita.

Nosso objetivo é compartilhar informações claras e precisas, a fim de dar celeridade no atendimento à mulher em situação de violência de Porto Alegre. Nosso trabalho cotidiano nos sinaliza que a mobilização aliada à informações claras podem fazer a diferença.

Mais do que informações e telefones, apresentamos aqui um ponto de apoio, um direcionamento para buscar ajuda. Recebe de cada um de nós, e da administração municipal, a mensagem de que tu podes **Contar Comigo**.



Tu recebes a cartilha da Rede de Proteção à Mulher Conta Comigo. Ela é uma amiga que vai estar ao teu lado em situações difíceis. Guarda-a num lugar seguro e lembra-te sempre de que não estás sozinha. Conta com a gente. Conta comigo.

ÍNDICE

1	O que é a rede de proteção à mulher?	6
2	O que é a Lei Maria da Penha?	8
	O que é violência doméstica, familiar e de gênero?	
	Qual o objetivo da Lei Maria da Penha?	
3	Tipos de Violência	9
	Violência física	
	Violência psicológica	
	Violência sexual	
	Violência patrimonial	
	Violência moral	
4	Ciclo da violência contra a mulher	10
5	Violência autoprovocada (auto agressão ou tentativa de suicídio)	12
6	Como acessar a Rede de Proteção Conta Comigo?	13
7	Dúvidas Frequentes	18

O QUE É A

REDE DE PROTEÇÃO À MULHER

A violência de qualquer natureza contra a mulher é um fenômeno mundial que acompanha a sociedade há muitas décadas.

No Brasil os primeiros passos dados para chegarmos ao atual sistema de prevenção, de combate, de assistência e de garantia de direitos das mulheres em situação de violência, começaram a ser dados na década de 80 e de lá para cá, vários foram os marcos legais para construção das atuais diretrizes da política da mulher. Porém, foi com a promulgação da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) que se deu um grande avanço na política pública, pois as mulheres passaram a ter direitos específicos por sua identidade feminina e os serviços passaram a ter responsabilidades.

A Lei Maria da Penha criou mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher em conformidade com a Constituição Federal e os tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. O enfrentamento da violência contra as mulheres se faz por meio de um conjunto articulado de ações entre os serviços de atendimento à mulher, chamado de rede.

A rede de proteção desempenha papel primordial no combate à violência, na garantia dos direitos, bem como, no atendimento e assistência às mulheres em situação de violência. Portanto, serve para que a mulher em situação de violência possa acessar os serviços e obter o atendimento adequado no menor tempo possível, mas é indispensável que todos os envolvidos atuem em elevada sintonia.

Em Porto Alegre a rede de atendimento, proteção e garantia de direitos à mulher em situação de violência doméstica e de gênero - CONTA COMIGO, é composta por diversos entes dos executivo Municipal, Estadual e Federal, pelo Sistema de Justiça (Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública) e por diversas entidades da Sociedade Civil, dentre as quais os Conselhos de Direitos das Mulheres.

Os marcos legais das Diretrizes Nacionais de Abriamento das Mulheres em situação de violência são: a Lei 11.340/2006; o Decreto no. 6. 387 de 5 de março de 2008 – II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres; a Resolução nº. 109 de 11 de novembro de 2009, CNAS (tipificação dos serviços sócio-assistenciais); a Convenção de Palermo; e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher/ a Convenção de Belém do Pará (1994), Lei Maria da Penha (11.340/2006); artigos 147, 147-A, 147-B, 154-A do Código Penal e Lei 13.104/2015;

2

O QUE É A

LEI MARIA DA PENHA

A Lei Maria da Penha é uma lei federal brasileira, cujo objetivo principal é estipular punição adequada e coibir atos de violência doméstica contra a mulher.

A Lei recebeu esse nome em homenagem à biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que, após ter sofrido duas tentativas de homicídio por seu marido, lutou para a criação de uma lei que contribuísse para a diminuição da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Com esta lei restou definido o conceito de violência doméstica, familiar e de gênero contra a mulher, garantindo proteção rápida através de medidas protetivas de urgência e estabelecendo deveres ao poder público, tais como: segurança, abrigo e acesso aos seus direitos básicos.

Aponte a
câmera do seu
celular para o
QR-Code ao lado
e conheça a
Lei Maria da Penha
na íntegra.



O que é violência doméstica e familiar e de gênero?

É toda forma de violência praticada **dentro do âmbito familiar** (familiares: pais, irmãos, cunhados, maridos, namoradas...) ou em razão de qualquer relação íntima de afeto na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a vítima (**não há exigência de coabitação**).

Violência de gênero é toda a violência praticada contra a mulher, em qualquer espaço, onde ela se torna uma vítima justamente em razão de ser mulher. Esta lei aplica-se às relações entre homens e mulheres, mulheres trans e às relações homoafetivas entre mulheres.

Qual o objetivo da Lei Maria da Penha

Garantir **proteção rápida** para a mulher vítima de **violência doméstica** e ou de gênero através das **medidas protetivas** de urgência elencadas na própria, tais como: o afastamento do agressor do lar; proibição de aproximar-se da vítima; suspensão do porte de armas; encaminhamento da mulher a programas de proteção; encaminhamento do homem para programas de reabilitação (núcleos reflexivos). (artigos 22 à 24).

O agressor responderá processo à luz da **Lei Maria da Penha** e receberá punição penal quando infringir a medida protetiva (artigo 24-A) e também, pela prática de algum outro delito tipificado no Código Penal.



3

TIPOS DE VIOLÊNCIA

Violência física

Condutas que ofendam a integridade ou saúde corporal da mulher. Praticada com uso de força física do agressor, que machuca a vítima de várias maneiras ou ainda com o uso de armas. **Exemplos: Bater, chutar, queimar, cortar.**

Violência psicológica

A violência psicológica engloba ameaças, constrangimento, manipulação, vigilância constante, insultos e ações que causam grandes danos emocionais à mulher. **Exemplos: controlar o celular (localização) e ficar questionando a rotina da mulher; realizar reiteradas ligações, em qualquer horário, com o intuito de desestabilizar a mulher; ofensas; manipulação; diminuir as qualidades da mulher; reduzi-la moralmente.**

Violência Sexual

A violência sexual é aquela em que o homem constrange/força/obriga a mulher a presenciar, manter ou participar de uma relação sexual que a mesma não queira e, para isso, utiliza de intimidação, ameaça ou até o uso de força. **Exemplos: estupro; Impedir a mulher de usar métodos contraceptivos; ser portador de doença sexualmente transmissível e deixar de usar protetor com vistas a contaminar a companheira.**

Violência Patrimonial

Trata-se de violência patrimonial quando a mulher sofre a retenção, subtração e/ou destruição dos seus bens pessoais ou para trabalho, de valores ou direitos econômicos; bem como a recusa do agressor provedor em atender suas necessidades básicas. **Exemplos: controle do dinheiro da mulher; estelionato; furtos e até mesmo destruir de forma proposital cartões bancários e/ou outras formas de acesso a conta bancária.**

Violência Moral

Ocorre quando o agressor atribui à mulher conduta ilícita com o intuito de macular sua imagem: calúnia, injúria ou difamação. **Exemplos: acusar injustamente a mulher de traição, emitir juízos morais sobre sua conduta, atribuir-lhe conduta reprovável perante a sociedade e ou grupo social em que participa.**

CICLO/ESPIRAL ASCENDENTE DA VIOLÊNCIA

Normalmente, a violência contra a mulher apresenta um padrão cíclico, chamado de Ciclo ou Espiral Ascendente de Violência, para identificar padrões abusivos em uma relação afetiva.

Uma das fases é a Lua de Mel, período de calmaria, em que o agressor apresenta-se como alguém carinhoso, proporcionando momentos de lazer, e que faz observações sobre a maquiagem ou modo de vestir da mulher, ainda de forma gentil, ou lhe desestimula a manter os estudos ou carreira profissional.

Outra fase é a chamada de Tensão, caracterizada pelo momento em que o agressor demonstra irritação com assuntos irrelevantes, tem acessos de raiva constantes, faz ameaças à companheira e a humilha. Na maioria das vezes, a vítima nega os acontecimentos e passa a se culpar pelo comportamento do agressor, mas a tensão aumenta.

Já a fase chamada de Ataque Violento ou Explosão, ocorre quando o agressor perde o controle e materializa a tensão da fase anterior, violentando a mulher - seja de forma física, sexual, patrimonial, moral ou psicologicamente. É nesse momento que muitas mulheres tentam buscar ajuda, seja com apoio de familiares ou denunciando o caso.

Por fim, tem a fase da Reconciliação, caracterizada pelo momento em que o companheiro demonstra arrependimento, promete que a agressão não irá se repetir e busca a reconciliação, demonstrando por certo período, um lado mais carinhoso e atencioso, proporcionando muitas vezes, momentos de lazer há muito abandonadas. Há casos, em que o agressor declara querer outro filho.

Essas fases são chamadas de Ciclo da Violência Doméstica justamente por que, depois de algum momento, a tensão sempre volta e, assim, o ciclo se repete.

O aumento da velocidade na repetição destes ciclos, muitas vezes sem obedecer à ordem das fases, acaba por transformar-se em uma espiral de violência que pode durar por anos, podendo culminar com o feminicídio.

CICLO DA VIOLÊNCIA

PEQUENOS CONFLITOS
HUMILHAÇÕES
PROVOCAÇÕES
INSULTOS

FÍSICA
SEXUAL
MORAL
PSICOLÓGICA



SONHO DO
CASAL FELIZ



PROMESSA
DE MELHORIA



ESPERANÇA
DE MUDANÇA



VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

AUTOAGRESSÃO OU TENTATIVA DE SUÍCIDIO EM VIRTUDE
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Lesão autoprovocada é definida como a violência que a pessoa inflige a si mesma, podendo ser classificada como comportamento ou ideação suicida, auto agressão (escoriações, cortes, automedicação...).

Esta violência foi inserida nesta cartilha, pois não é incomum, mulheres que vivem situação de violência doméstica ou de gênero, praticarem contra si este tipo de agressão, sendo importante saber como proceder.

É importante que a mulher que está a praticar este tipo de lesão, autoprovocada, não se sinta culpada, nem tema represálias do agressor quanto à guarda dos filhos ou quaisquer outros de seus direitos. Pede ajuda. **A rede CONTA COMIGO está aqui para isso.**



COMO ACESSAR A REDE CONTA COMIGO

Estando em situação de violência toda mulher deve buscar ajuda de profissionais qualificados que atuem nesta rede. Dependendo da gravidade e do risco que estiver correndo, há que escolher a porta de entrada mais adequada à situação, conforme sugestões abaixo:

A) Violência física em curso e/ou tentativa de feminicídio:

Ligar para a Brigada Militar (BM) solicitando viatura a fim de interromper a violência que estiver ocorrendo.

Denúncia 190 – Brigada Militar –flagrante

Em se verificando agressão física ou sexual, seguir orientações constantes nas alíneas “D”, “E”, “F” e “G” deste item “6”.

Após, ir a uma das duas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM) para realizar o boletim de ocorrência com pedido de medida protetiva de urgência. (endereço, fone e horários no encarte anexo)

Enquanto aguarda a decisão do Juiz, deve ir para a casa de amigos ou familiares, longe do agressor, ou solicitar um abrigo especializado do Município quando do registro do boletim de ocorrência na DEAM.

Deferida a medida protetiva de urgência e tendo garantia de que o agressor foi intimado e está ciente da decisão judicial, a mulher deve tomar os cuidados necessários para manter sua integridade e avaliar seu retorno para casa. Buscar atendimento no Centro de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência Márcia Calixto (CRAM), com equipe multidisciplinar - psicólogo, assistente social e acompanhamento jurídico.

B) Mulher em situação de violência que ainda não sabe como romper a espiral de violência e ou tem dúvidas quanto a solicitar uma medida protetiva, ou outra circunstância que a impeça de agir.

B.1) Pode entrar em contato com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Márcia Calixto (CRAM) e agendar um atendimento com a equipe multidisciplinar (endereço, fone e horários no encarte anexo):

1) Aconselhamento em momentos de crise: A experiência da violência se constitui em um momento de crise para a vítima, a qual pode temer por sua vida, entrar em choque, negação, descrença, amortecimento e medo. Uma resposta efetiva em um momento de crise pode evitar ou minimizar o efeito traumático.

2) Atendimento psicossocial: O atendimento psicossocial tem o objetivo de promover o resgate da autoestima da mulher em situação de violência e sua autonomia, auxiliando na busca por mecanismos de proteção e/ou auxiliando na superação dos impactos da violência sofrida.

3) Aconselhamento e acompanhamento jurídico : com o objetivo de evitar que a mulher volte a ser vítima, o Centro de Referência oferece aconselhamento jurídico e orientações sobre a lei Maria da Penha, como funciona o pedido de Medida Protetiva de Urgência(MPU) e o processo em si, bem como oferece atendimento e ajuizamento de ações na área de família.

4) Articulação da rede de atendimento local: O Centro de Referência deve articular, através de assistente social, os equipamentos e os serviços da rede de atendimento para que as necessidades da mulher em situação de violência sejam prioritariamente consideradas, de forma geral e nos casos concretos, e para que o atendimento seja qualificado e humanizado tais como: acompanhamento até Delegacia Especializada para registro de ocorrência e solicitação de Medida Protetiva; solicitação de novos documentos; solicitação/encaminhamento de pedidos de benefícios.

B.2) Pode procurar a Defensoria Pública (DPE) de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica no Foro Central (endereço, fone e horários no encarte anexo):

- Para receber atendimento de acolhimento com equipe multidisciplinar e encaminhamento para a rede de proteção;
- Para solicitar medidas protetivas de urgência; e/ou
- Para solicitar acompanhamento nas audiências;

B.3) Promotoria de Justiça Especializada de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Porto Alegre.

-Os Promotores de Justiça atuam nos processos de violência contra a mulher, sendo responsáveis pela análise de medidas protetivas, inquéritos policiais, autos de prisão em flagrante, pedidos de busca e apreensão, prisão preventiva e de ações penais envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher.

Exercem a fiscalização do cumprimento da lei e do devido processo legal e oferecem as denúncias para o processamento e punição dos crimes cometidos com violência doméstica e familiar contra a mulher. Ademais efetuam o atendimento às vítimas e partes dos processos. (endereço, fone e horários no encarte anexo).

B.4) Juizados de violência doméstica: Também recebe pedido de Medida Protetiva de Urgência(MPU) formulado pela vítima através de advogado (a) ou da Defensoria Pública ou do Ministério Público, embora se recomende que o faça via DEAM. É o órgão que julga todas as violências de que trata a Lei Maria da Penha, que defere a Medida Protetiva de Urgência, que aciona a Patrulha Maria da Penha e que determina o uso de tornozeleira eletrônica ou não pelo agressor. Ia DEAM (endereço, fone e horários de atendimento no encarte anexo).

C) Mulher em situação de violência que é vigiada pelo agressor e tem dificuldade de acessar os serviços especializados, poderá acessar a rede através de um CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) ou de um CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) existente em seu território e relatar a situação de violência à equipe técnica que lhe dará as orientações necessárias.

<https://www.prefeitura.poa.br/smas>

D) Mulher vítima de VIOLÊNCIA FÍSICA que não necessita de atendimento médico de urgência: Poderá ir direto a uma das duas Delegacias Especializadas da Mulher - DEAM, para registro de Boletim de Ocorrência e encaminhamento ao Departamento Médico do IGP- Instituto Geral de Perícias do RS para realização de exame de corpo de delito (endereço, fone e horários no encarte anexo).

E) Mulher vítima de VIOLÊNCIA FÍSICA que necessita de atendimento de urgência em saúde:Deve buscar atendimento preferencialmente na rede especializada. Não sendo possível, procurar o pronto atendimento, antes de ir à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher(DEAM) (Relação da Rede Especializada para Violência Física no encarte anexo).

F) Mulher vítima de VIOLÊNCIA SEXUAL: Deve buscar imediatamente atendimento de emergência em saúde na rede especializada, antes de ir à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) para registro de boletim de ocorrência e demais providências. Neste tipo de violência, as mulheres serão encaminhadas para exames e medicadas para prevenir IST (Infecções sexualmente transmissíveis, incluindo HIV) e gravidez indesejada.

G) INTERROMPER A GESTAÇÃO: Qualquer mulher vítima de violência sexual ou menina menor de 14 anos tem direito a interromper uma gravidez. Procure um dos Hospitais especializados (item" F.1." supra) para receber orientações. Não é necessário apresentar Boletim de Ocorrência.

H) Terceiro Setor

Mulher em situação de violência – que não tem como acessar qualquer das portas dos serviços da rede CONTA-COMIGO, seja por receio ou impossibilidade, poderá buscar auxílio em organizações sociais de apoio para mulheres, no seu território, que possam fazer o acolhimento e prestar as primeiras informações e depois encaminhá-la para os serviços da rede pública. (Sugestão de algumas entidades no card anexo, com endereço, fone e horários de atendimentos). Independentemente de qual serviço seja acessado, o importante é buscar ajuda!

I) SERVIÇOS OUTROS DA REDE MUNICIPAL:

I.1) Guarda Civil Metropolitana (GCM):

I.1.A) Postos Avançados da Guarda Civil Metropolitana (Contêiner): Espaços descentralizados espalhados pela cidade de Porto Alegre, com várias Câmeras de segurança, além de acesso à central do CEIC, que permite que os agentes possam observar a movimentação de pessoas e de atitudes suspeitas.

I.1.B) PATAM - Patrulha de Atendimento à Mulher

Criada para realizar patrulhamentos preventivos com foco principal no atendimento à mulher, nas áreas de competência geográfica da Guarda Municipal de Porto Alegre e atuar repressivamente nas ocorrências envolvendo vítimas mulheres, orientando-as quanto aos meios para busca de apoio legal, psicológico, acolhimento, assistência jurídica e acompanhamento terapêutico.

I.1.C) TOTENS: Equipamentos com quatro metros de altura equipados com três câmeras de videomonitoramento, com cobertura de 360° em imagens, com botão de comunicação como a Guarda Municipal.

Como funciona - O objetivo é facilitar o acesso da população aos serviços de segurança e saúde, em casos de emergências. Por meio de um botão, é acionada a central de atendimento.

Serviços - A maior parte dos acionamentos diz respeito a crimes contra o patrimônio, auxílio ao pedestre e crimes de furto, mas também servirá para orientar e socorrer mulheres vítimas de violência.

Denúncias, ocorrências e solicitações à Guarda Civil Metropolitana podem ser feitas por meio de ligação para o telefone 153 e também pelo acionamento dos totens.

I.2) CENTRAL DE LIBRAS: Os serviços da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, Assistência Social e da Secretaria Municipal de Saúde contam com atendimento da central de libras, basta servidor de qualquer destas serviços solicitar atendimento pelo whatsapp.

Telefone: WhatsApp (51) 8016-9060

Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



8

DÚVIDAS FREQUENTES



CRAM - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER MÁRCIA CALIXTO

Para ser atendida pelo CRAM é necessário ter feito boletim de ocorrência na DEAM (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher)?

Não. Basta que a mulher sinta que é vítima de algum tipo de violência para que solicite atendimento pelo serviço.

Quem pode ser atendida pelo CRAM?

Mulheres maiores de 18 anos e residentes de Porto Alegre.

O CRAM realiza atendimento virtual?

Não. O atendimento é presencial e/ou por telefone.

Quem pede a Medida Protetiva?

Quando realizado o registro da ocorrência policial, será a DEAM (Delegacia Especializada no Atendimento às Mulheres) quem encaminhará o pedido para a Vara de Violência Doméstica, é o caminho mais recomendado. No entanto, se a mulher não for até a DEAM, poderá procurar a Defensoria Pública de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Foro Central ou a Vara de Violência Doméstica.

SERVIÇOS DE SAÚDE

Precisa apresentar Boletim de Ocorrência para atendimento de saúde em caso de Violência Sexual?

Não é exigido Boletim de Ocorrência para o atendimento de saúde, como também não exigido para o atendimento de emergência ou para a interrupção de gestação decorrente de violência sexual.

Como buscar um atendimento de saúde mental?

O atendimento de saúde mental inicia na unidade de saúde. Busque sua US de referência.

Como saber qual é a minha Unidade de Saúde de Referência?



Unidades de Saúde: são 135 unidades dentro do Município. Descubra qual a sua Unidade de Saúde de referência, pelo **156**. Para ter acesso às listas das unidades de saúde aponte a câmera do seu celular para o QR-Code:

A unidade de Saúde de Referência deve ser procurada para atendimento de urgência?

Não. A depender da gravidade da violência deverá buscar atendimento na rede especializada. Caso não seja tão grave, pode buscar ajuda em qualquer Pronto Atendimento.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

(<https://www.defensoria.rs.def.br/defesa-da-mulher-perguntas-frequentes>)

Quais os tipos de violência punidos pela Lei Maria da Penha?

Configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.

Quais os agressores que podem ser punidos pela Lei Maria da Penha?

Pode ser o marido, companheiro, namorado, irmão, tio, sobrinho, primo ou amigo da mulher.

Quais são as medidas protetivas de urgência previstas pela Lei Maria da Penha?

São previstas medidas de afastamento do agressor do lar, proibição de se aproximar da mulher e de seus familiares, proibição de frequentar determinados lugares e fixação de pensão alimentícia em favor da mulher e/ou dos filhos, além de outras providências pertinentes ao caso.

Em caso de descumprimento de alguma dessas medidas, o que a lei prevê?

A lei prevê expressamente a possibilidade de prisão preventiva do agressor, principalmente quando ele desobedecer à ordem judicial que concedeu as medidas de proteção à mulher. Nesses casos, a mulher que tiver o acompanhamento da Patrulha Maria da Penha, deverá acioná-la, em caso negativo, deve registrar novo Boletim de Ocorrência informando o descumprimento para que as medidas sejam tomadas.

Considerando que a lei exige que a mulher esteja acompanhada de advogado na audiência, o que ela deve fazer?

A mulher deverá procurar com urgência a Defensoria Pública mais próxima.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RS

(<https://www.tjrs.jus.br/novo/violencia-domestica/orientacoes/perguntas-frequentes/>)

Quando a mulher é vítima de violência doméstica e familiar ela tem que procurar imediatamente a Delegacia de Polícia?

É o ideal. Caso contrário, deve providenciar o mais breve possível, principalmente no caso de lesão corporal em que deve ser realizado o exame de corpo de delito para comprovar as lesões.

Se a mulher está sendo vítima de violência no âmbito doméstico e familiar e decidir sair da sua residência ela perderá seus direitos (guarda dos filhos, pensão, divisão do patrimônio)?

Não. Não existe mais o “abandono de lar”. E essas questões devem ser objeto de ação na Vara de Família.

O homem agredido no âmbito doméstico, familiar ou afetivo é protegido pela Lei Maria da Penha?

Não. Nesse caso ele deve efetuar o registro do fato em qualquer Delegacia de Polícia, exceto na Delegacia da Mulher, e o processo seguirá na Vara Criminal ou no Juizado Especial Criminal, conforme o delito.

O que fazer se, mesmo depois de deferidas as medidas, o agressor continuar agredindo ou ameaçando a mulher?

A vítima deve comparecer na Delegacia de Polícia para informar as novas agressões/ameaças e, se possível, levar documento que comprove que as medidas protetivas foram deferidas anteriormente, para que a Autoridade Policial possa pedir a prisão preventiva do agressor.

O que fazer se, após pedir medidas protetivas e formalizar a representação, a vítima e o agressor se reconciliarem?

A vítima deve comparecer no Juizado de Violência Doméstica (Vara) para informar esse fato para que as medidas protetivas sejam revogadas. Para não correr o risco de praticar o crime de desobediência, o agressor deverá aguardar a decisão do(a) Juiz(a) para que volte a se aproximar da vítima.

Quando a renúncia for possível, também poderá renunciar ao direito de representação (dizer que não quer mais processar o agressor), o que impede o prosseguimento do processo contra o agressor.

Se a vítima e/ou o agressor mudar de endereço ou de telefone, isso deve ser comunicado ao Juizado de Violência Doméstica (Vara)?

Sim, pois é necessário que os endereços e telefones das partes e, se possível, e-mail, estejam atualizados no processo a fim de que sejam intimados das decisões proferidas (deferimento ou não das medidas protetivas), para que o Oficial de Justiça possa cumprir a decisão que determinou o afastamento do agressor do lar, bem como a intimação para as audiências.

Se a vítima tiver de se afastar da residência/local do fato e não puder levar seus pertences pessoais e documentos, como deve proceder para reavê-los?

A vítima deve solicitar essa providência na Delegacia de Polícia, quando for efetuar o registro de ocorrência ou, então, diretamente no Juizado da Violência Doméstica (Vara), no processo de medida protetiva.

Se o autor da violência deixou objetos pessoais e documentos na residência, havendo medida protetiva deferida de afastamento do lar e de proibição de contato, como deve proceder para reavê-los?

Deve solicitar a busca e apreensão desses objetos, no Juizado de Violência Doméstica (Vara) através da Defensoria Pública ou de advogado(a), e a medida será cumprida por Oficial de Justiça.

O Juizado de Violência Doméstica (Vara) dispõe de profissionais habilitados para atender às mulheres vítimas de violência doméstica e os agressores?

Em Porto Alegre, o Juizado dispõe de equipe multidisciplinar (psicólogos e assistentes sociais) para acolhimento dos envolvidos em casos de violência doméstica. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para a rede pública de saúde (tratamento para dependência química, tratamento psicológico e psiquiátrico) e assistência social (programas assistenciais federais, estaduais e municipais de amparo às vítimas de violência doméstica). Também há grupos de acolhimento para as vítimas e de reeducação para os autores de violência doméstica.



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher

[illegible]

QUEM SOMOS



Grupo de Trabalho Rede de Proteção Conta Comigo

Coordenadora Geral: Fernanda Lima Núñez Mendes Ribeiro

Coordenadora de Governança: Olívia Trevisani Bertolini Monteiro

Coordenadora Eixo Notificação Compulsória: Francilene Nunes Rainone

Coordenadora Eixo Saúde: Rosa Maria Rimolo Vilarino

Coordenadora Eixo Educação: Catharina da Cunha Silveira

Coordenadoras Eixo Emprego e Renda: Adriana Soares Franco e Juliana da Silva Santiago

Coordenadora Eixo Proteção, Justiça e Direito: Carmen Mugica

Coordenadoras Eixo Assistência Social: Suely da Silva Santos e Priscila Vargas dos Santos

Coordenadora Eixo Habitação: Daniela Barbosa de Barbosa

Demais integrantes:

Cristiane Borsatto Stracke; Andressa de Souza Feijó ; Luciana Zaccolo Magalhães;
Raquel Garbin Mársico ; Sílvia Maria Martins Madruga; Luciana Plates de Chaves de Castro;
Adriana Furtado Pereira da Silva; Ana Cristina Da Silva; Carolina Campos Cláudio; Luceline
Teixeira Prado; Marta Xavier Fadrique; Jade Graziela Martins; Milene Polchowicz Russo
Rodrigues; Laura Albrecht Freitas; José Luiz Petersen Krahe; Mara Lago ; Cristiana Rodrigues
Marques; Patrícia S. Rieffel ; Renata Gabert de Souza; Elisabete Domingos Vaz (in memoriam);
Cristiane Machado Pires Ramos; Fernanda Campos Hablich; Stéphanie Carús Weydt;
Shanna Cariolato; Elisabeth Susana Wartchow; Débora Cristina Abel; Bibiana Alexandre; Kelly
Nunez; Ismael Muniz; Andrea Tochetto ; Angelita Rios ; Adriana Petry; Patrícia Vasconcelos
Machado ; Roselene Pomatti; Mariana Ribeiro Almeida; Kátia Rosane Reolon Bittencourt;
Eliana Formoso; Priscila Capistrano; Flávia Viana Ferreira; Mirian Silva de Moraes Leiria;
Giovana Mazzarolo Foppa; Capitão Erick P. Gomes Tomaz; Major Diego Terra; Giselda
Azambuja; Barbara Flores Durante ; Denis da Silva Costa; Maria Cristina Costa Cabral
Zanenga; Tais Culau de Barros; Madgéli Frantz Machado; Gabriela Soares Peixoto; Mariana
Pires Borba, Leticia Ribeiro da Silva; Carla Carrion Frös ; Marcelo Ries ; Ivana M. Moraes
Battaglin; Liliane Pastoriz ; Paloma Brum da Silva; Giovanna Ascari Falcão; Liseane Hartmann;
Paula Granetto; Cíntia Missel; Thais Dalla Rosa; Leticia Souza Mello; Vera Celina Farias;
Cristiana Rodrigues Marques; Raquel Pena Pinto e você.



Conta Comigo
Rede de Proteção à Mulher



**Prefeitura de
Porto Alegre**

<https://prefeitura.poa.br>

ONDE ENCONTRAR A REDE CONTA COMIGO



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher



A REDE CONTA COMIGO

De iniciativa da Coordenadoria dos Direitos da Mulher da Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (CDM/SMIDHD) de Porto Alegre, com o apoio da Coordenação de Redes (SMGOV) e das Secretarias de Saúde (SMS), Segurança (SMSEG), Educação (SMED), Habitação (DMHAB), Mobilidade Urbana (SMMU), Assistência Social (SMAS), a **Rede Conta Comigo** tem como objetivo garantir que a informação chegue até quem precisa e gere um atendimento rápido e eficiente, evitando a revitimização de mulheres.

Como resultado do esforço coletivo com setores estaduais, federais e da sociedade civil, se propõe a fazer o enfrentamento dos gargalos existentes na rede, sugerindo novos fluxos e soluções para facilitar, capacitar e apoiar os servidores além do público a ser atendido.

A seguir, conheça algumas das opções disponíveis para buscar proteção, orientação e acolhimento.

SAÚDE

PARA ATENDIMENTOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Atende mulheres, crianças e adolescentes

- ☎ (51) 3289-3000 ou 156 **24h**
- ⇒ Avenida Independência, 661

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Atende todos os públicos

- ☎ (51) 3359-8000 **24h**
- ⇒ Rua Ramiro Barcelos, 2.350 ou Avenida Protásio Alves, 211 – Bloco B e C

Hospital Nossa Senhora da Conceição

Para todos os públicos a partir dos 13 anos

- ☎ (51) 3357-2161 ou (51) 3357-2598 **24h**
- ⇒ Avenida Francisco Trein, 596 – bairro Cristo Redentor – Centro Obstétrico – **2º andar para mulheres**

Hospital Fêmina

Atende mulheres e adolescentes a partir dos 14 anos

- ☎ (51) 3314-5200 **24h**
- ⇒ Avenida Mostardeiro, 17 – bairro Rio Branco

PRONTO ATENDIMENTO

Lomba do Pinheiro **24h**

- ☎ (51) 3289-8245
- ⇒ Estrada João de Oliveira Remião, 5.110, parada 12

UPA Moacyr Scliar **24h**

- ☎ (51) 3368-1619
- ⇒ Rua Jerônimo Zelmanovitz, 1, bairro São Sebastião

Bom Jesus **24h**

- ☎ (51) 3289-5400
- ⇒ Rua Bom Jesus, 410, bairro Bom Jesus

Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS) **24h**

- ☎ (51) 3289-4046
- ⇒ Rua Prof. Manoel Lobato, 151

PARA ATENDIMENTOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Hospital de Pronto Socorro **24h**

- ☎ (51) 3289-7999 ou 156 (opção 6)
- ⇒ Largo Teodoro Herzl, bairro Bom Fim

Hospital Cristo Redentor **24h**

Para mulheres em situação de violência

- ☎ (51) 3357-4100
- ⇒ Rua Domingos Rubbo, 20, bairro Cristo Redentor

Sala Elza Soares

Reservado para acolhimento das mulheres vítimas de violência na área psicológica e de assistência

- ☎ (51) 3357-4204 (Whatsapp)
- ☎ 8h às 18h, de segunda a sexta-feira

Hospital da Criança Conceição **24h**

Atendimento para crianças

- ☎ (51) 3357-2000
- ⇒ Avenida Francisco Trein, 596 – bairro Cristo Redentor

Hospital Fêmina

Atende mulheres e adolescentes a partir dos 14 anos

- ☎ (51) 3314-5200 **24h**
- ⇒ Avenida Mostardeiro, 17 – bairro Rio Branco. Para atendimento de violência auto provocada

Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS) **24h**

- ☎ (51) 3289-4046
- ⇒ Rua Prof. Manoel Lobato, 151

Plantão de Emergência em Saúde Mental IAPI **24h**

- ☎ (51) 3289-3456
- ⇒ Rua Três de Abril, 90 – Passo d'Areia

UNIDADES DE SAÚDE

São 135 unidades. Acesse os endereços em prefeitura.poa.br/carta-de-servicos/atencao-primaria-saude-unidades-de-saude

SEGURANÇA

DELEGACIA ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DA MULHER (DEAM)

1ª DEAM 24h

- ☎ (51) 3288-2172
- ⇒ Rua Professor Freitas e Castro, 720, Palácio da Polícia, bairro Azenha

Denúncias com atendimento 24 horas

- ☎ (51) 98444.0606 (WhatsApp)
- 📧 delegaciaonline.rs.gov.br

2ª DEAM

- ☎ (51) 3288-2537 e (51) 3288-2538
- ⇒ Rua Tenente Ary Tarragô, 685, bairro Morro Santana
- 🕒 Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h

BRIGADA MILITAR (BM)

Denúncias com atendimento 24 horas ou quando a violência estiver ocorrendo

- ☎ (190) flagrante

Patrulha Maria da Penha

- ⇒ Atua somente após deferimento da Medida Protetiva e determinação judicial

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA (SMSEG)

- 📧 prefeitura.poa.br/smse
- ☎ 153 e 156
- ⇒ Rua João Neves da Fontoura, 91
- ✉ smseg@portoalegre.rs.gov.br

PATAM – Patrulha de Atendimento à Mulher

- ☎ 153 24h e 3289-7022
- 🕒 De segunda à sextas das 8h30 às 12h e das 13h às 17h30
- ✉ patam@portoalegre.rs.gov.br

POSTOS AVANÇADOS DA GUARDA MUNICIPAL

- ⇒ Parque Farroupilha (Redenção), próximo do Monumento ao Expedicionário
- ⇒ Parque Moinhos de Vento (Parcão), próximo da rua Comendador Caminha
- ⇒ Praça XV, próximo à rua Voluntários da Pátria

Totens de segurança da Guarda Municipal

Equipamentos com botão de comunicação com o Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic-POA), para socorro imediato do pedestre

- ⇒ Avenida Alberto Bins
- ⇒ Avenida Osvaldo Aranha (próximo ao Araújo Vianna)
- ⇒ Avenida Salgado Filho
- ⇒ Trechos 1 e 3 da Orla
- ⇒ Pop Center
- ⇒ Praça da Matriz
- ⇒ Praça XV
- ⇒ Estação Rodoviária
- ⇒ Viaduto Otávio Rocha

Abrigo Amigo

Paradas de ônibus sinalizadas com atendimento por meio de chamada de vídeo

- 🕒 Das 20h até as 5h

PROTEÇÃO

CRAM – CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO À MULHER MÁRCIA CALIXTO

Acolhe e atende mulheres em situação de violência nas áreas da psicologia, serviço social e jurídico. É a porta de entrada para abrigos sigilosos.

- ⇒ Avenida João Pessoa, 1.105, Sala 103 A – Farroupilha
- 🕒 Segundas às Sextas-Feiras, 8h30min às 18h
- ☎ (51)3289.51.10
- ✉ cram@smdh.prefpoa.com.br

COORDENADORIA DOS DIREITOS DA MULHER (CDM/SMIDH)

- ⇒ Avenida João Pessoa, 1.105, Sala 204 – Farroupilha
- 🕒 Segundas às sextas-feiras, 8h30 às 18h
- ☎ (51) 3289.51.01

SERVIÇOS JURÍDICOS

JUIZADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Juizado de Violência Doméstica e Familiar do Foro Central de Porto Alegre

- ⇒ Foro Central I - avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 10, Torre B, 3º andar
- 🕒 De segunda a sexta-feira, das 12h às 19h

1º JUIZADO

- 📞 (51) 3210-6668 / (51) 9 9798-8111
- ✉ frpoacent1vdfam@tjrs.jus.br

2º JUIZADO

- 📞 (51) 3210-6650 / (51) 99987-8760
- ✉ frpoacent2vdfamm@tjrs.jus.br

Plantão do Foro de Porto Alegre

- ⇒ Aureliano de Figueiredo Pinto, s/n, sala B - 213, 2º andar – Foro Central
- 📞 (51) 3210-6574

Projeto Borboleta

- ⇒ Plantão do Foro Central I de Porto Alegre - Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 10, Torre B, 3º andar
- 📞 (51) 9 9876-2720
- ✉ projetoborboleta@tjrs.jus.br

MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça Especializada de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Porto Alegre

- ⇒ Rua Santana, 440, 8º andar, bairro Santana
- 🕒 De segunda a sexta-feira, das 12h às 19h
- 📞 (51) 3295-8585
- 🌐 www.mprs.mp.br
- ✉ promotoriadamulherpoa@mprs.mp.br

Central de Acolhimento às Vítimas/Espaço Bem-Me-Quer

- ⇒ Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 80, Térreo, Bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS (Torres Gêmeas)
- 🕒 De segunda a sexta-feira, das 12h às 19h
- 📞 (51) 9-9877-9876 / (51) 3295-1410
- 📞 Ramais 1410/2229/1824/1443
- ✉ bemmequerpoea@mprs.mp.br

DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL

Atendimento no Foro Central

Plantão de atendimento

Para solicitação de medidas protetivas de urgência; acompanhamento nas audiências, encaminhamento para rede de proteção à mulher e atendimento de acolhimento com equipe multidisciplinar

- ⇒ Prédio I, Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 10, Torre A, Sala 215, 2º andar
- 🕒 De segunda a sexta-feira, das 13h às 19h
- 📞 (51) 2136-0048
- ✉ violenciadomestica@defensoria.rs.def.br

Unidade Móvel 1ª DEAM

- ⇒ Av. Professor Freitas e Castro, 701, Azenha, Porto Alegre/RS

Núcleo de Defesa da Mulher

- ✉ nudem@defensoria.rs.def.br

Alô Defensoria

- 📞 129, de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h

Atendimento ao Agressor

- ⇒ Rua Múcio Teixeira, 110, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS

COMDIM – CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – DE PORTO ALEGRE

- ✉ comdimportoalegre@gmail.com

OUTROS SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) de Porto Alegre estão aptos a receber relatos de situação de violência e prestar as orientações necessárias. Endereços no site:

 prefeitura.poa.br/smas

CONSELHOS TUTELARES

PARA CASOS EMERGENCIAIS

⇒ Rua Fernando Machado, 657 - Centro Histórico

OUTROS CASOS

- 🕒 Atendimento à noite, sábados, domingos e feriados
- 📞 (51) 3289-8485/-2020 / -8426
- ✉ plantaoot@portoalegre.rs.gov.br

CENTRAL DE LIBRAS

Qualquer serviços da Prefeitura Municipal de Porto Alegre conta com os serviços de intérprete de libras através da Central de Libras

- 📞 (51) 8016-9060 (WhatsApp)
- 🕒 De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS (CRDH)

- ⇒ Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano, Avenida João Pessoa, 1105 – Farroupilha
- 📞 0800 6420-100 **24h**

ESCUTA LILÁS

Canal de escuta às mulheres, orientação jurídica, psicológica e social

- 🕒 De segunda a sexta-feira, das 8h30min às 18h
- 📞 0800 5410-803

OUTRAS ORGANIZAÇÕES

Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA)

- 📞 Núcleo de Relacionamento com o Paciente: (51) 99403.4249

Grupo Marias

- 📞 (51) 99939-6005
- 🕒 Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30min e das 13h30min às 16h30min. Sábados, das 8h30 às 11h30

Grupo Projeto Surfar

- ⇒ Rua Borborema, 687 e 691, bairro Partenon
- 📞 (51) 98401-7604
- 🕒 Quartas-feiras, das 14h às 17h

Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos

- 📞 (51) 3212.0104
- ✉ Institucional: themis@themis.org.br
- 🕒 Casos de violência: atendimentoviolenzia@themis.org.br



Central de atendimento à mulher
24h para todo Brasil, com
orientações e encaminhamentos.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

prefeitura.poa.br

APOIO



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

ajuda.acnur.org



Conta Comigo
Rede de Proteção à Mulher



**Prefeitura de
Porto Alegre**

APOYO



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

GUÍA PARA COMBATIR LA

VIOLENCIA DOMÉSTICA Y DE GÉNERO



Alcaldía Municipal de Puerto Alegre

Secretaría Municipal de Inclusión y Desarrollo Humano Coordinación de los Derechos de la Mujer

Sebastião Melo
Alcalde del Municipio de Puerto Alegre

Juliano Passini
Secretario de Inclusión y Desarrollo Humano

Fernanda Mendes Ribeiro
Coordinadora de los Derechos de la Mujer

Integrantes de la Red Cuenta Conmigo

Secretaría Municipal De Inclusión y Desarrollo Humano **(SMIDH)**

Secretaría Municipal de Asistencia Social **(SMAS)**

Secretaría Municipal de Desarrollo Social **(SMDS/CDM)**

Secretaría Municipal de Salud **(SMS)**

Secretaría Municipal de Educación **(SMED)**

Fundación de Asistencia Social y Ciudadanía **(FASC)**

Departamento Municipal de Habitación **(DEMHAB)**

Secretaría Municipal de Seguridad **(SMSEG)**

Secretaría Municipal de Movilidad Urbana **(SMMU)**

Secretaría Municipal de Gobernanza **(SMGOV)**

Consejo Municipal de los Derechos de la Mujer **(COMDIM)**

Gobierno del Estado: BM, DEAM, IGP, FGTAS, RS Seguro e DPM

Hospital Nuestra Señora De la Concepción S.A (GHC)

Defensoría Pública del Estado de Río Grande del Sur (NUDEM)

Tribunal de Justicia de Río Grande del Sur (TJ/RS)

Ministerio Público del Estado de Río Grande del Sur (MP/RS)

Orden de los Abogados de Brasil/ Río Grande del Sur (OAB/RS)

Versión en español

Gabriel Lizarraga

Franklis Pazos

Layout: Gleydson de Lima (ACNUR)



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher

MENSAJE DEL ALCALDE

Porto Alegre es una ciudad plural y diversa. Es responsabilidad de la Alcaldía garantizar que hombres y mujeres tengan las mismas oportunidades. Al valorar a las personas y sus capacidades, construiremos juntos una ciudad más justa y un futuro mejor para todos.

El municipio avanzó en políticas públicas de protección a las mujeres, incluyendo la acogida e incentivo al mercado laboral. La puerta de entrada a estos servicios es el Centro de Referencia y Atención a la Mujer (CRAM), responsable por el direccionamiento adecuado de personas en situación de vulnerabilidad. Contamos con dos casas de acogimiento confidenciales, que albergan a niños y adolescentes para que las mujeres reciban ayuda cualificada, recuperando la ciudadanía y la calidad de vida.

Pero sabemos que nadie construye nada solo. Además del trabajo de la Alcaldía, buscamos socios privados para fortalecer las acciones dirigidas a la población, en especial a las madres solas, a través del programa de emprendimiento femenino.

“La capacitación, la sensibilización y el reconocimiento son el camino hacia nuevas oportunidades.”

Nuestra capital también ha creado la red Conta Comigo, que une esfuerzos de diferentes sectores municipales, estatales y federales en varias regiones de la ciudad, garantizando apoyo a quienes más lo necesitan. En este año dimos pasos importantes con la creación de la Patrulla de Atendimento a la Mujer (Patam) y el anuncio de 100 nuevos agentes para la Guardia Civil Metropolitana. Y seguiremos avanzando con la preparación del Espacio de Oportunidades, donde la mayoría de los cursos ofrecidos Serán dirigidos a los Porto-Alegrenses.

El proposito de nuestra administración es trabajar para hacer de Puerto Alegre un lugar mejor, más seguro y con oportunidades para todos. Y eso solo es posible con el esfuerzo colectivo entre el poder público, el sector privado y la población. El futuro se construye con la fuerza y el talento de nuestra gente.

Sebastião Melo

MISIÓN DE LA ADMINISTRACIÓN

Porto Alegre, consciente de su responsabilidad en la conducción de la política de prevención, protección y garantía de los derechos de las mujeres en el municipio, a través de la Coordinación de Derechos de la Mujer de la Secretaría de Desarrollo Social, ha instituido nuevos servicios y sigue mejorando los ya existentes con el fin de atender mejor a las mujeres. Como parte de esta misión, se ha establecido la prestación de servicios jurídicos a las mujeres usuarias del Centro de Referencia de Atención a la Mujer Márcia Calixto (CRAM), a partir de junio de 2022, proporcionando, además de aclaraciones sobre la Ley María de la Peña, el enjuiciamiento de acciones en la area del derecho de familia, por medio de un convenio con la Fundación Escuela Superior del Ministerio Público de RS (FMP/RS).

La Casa de Paso Betania, creada en noviembre de 2022, ofrece acogida las 24 horas del día, los siete días de la semana, a mujeres en situación de violencia doméstica, acompañadas de sus hijos/familiares, incluso los hijos varones menores de 18 años. La estructura de la casa posee el 100 % accesibilidad, espacios para niños y mascotas, bien como dispone de profesionales habilitados para atendimientos en lengua de señas. Las orientaciones son realizadas exclusivamente por el CRAM (Centro de Referencia de Atención a Mujeres en Situación de Violencia) Márcia Calixto durante el horario comercial y, a partir de las 18:00 horas, a través de la central de atención. El 8 de marzo de 2024 se puso en marcha la Red Interinstitucional de Atención, Protección y Garantía de los Derechos de las Mujeres Víctimas de Violencia Doméstica y de Género en el municipio de Puerto Alegre. - CUENTA CONMIGO para organizar los servicios de atendimientos, alineando y sistematizando flujos, garantizando la intersectorialidad y la comunicación asertiva en los atendimientos a las mujeres en situación de violencia en todo el Municipio.

La Coordinación de Derechos de la Mujer presentó, además, en el evento del 8 de marzo, la marca de la red CUENTA CONMIGO, junto con el calendario de acciones a realizar, materializando el compromiso de esta administración con la concientización, formación, movilización y la responsabilización ciudadana, lado a lado con el sector público. Entre estas iniciativas se destaca el presente folleto, que recopila información sobre los servicios de protección a la mujer, sugiriendo vías de acceso y flujos de atención, disponible en formato impreso en los idiomas portugués, español y criollo, y también en formato digital, como medida inclusiva para permitir el acceso a personas con otros referentes lingüísticos. El trabajo de la política de la mujer y de la Red Cuenta Conmigo también fue determinante durante la respuesta a los eventos climáticos de mayo de 2024. Esto se debe a que el trabajo intersectorial previo respaldó la apertura y el funcionamiento de los refugios para mujeres. La organización de

estos espacios de acogida y convivencia se basó en la experiencia de la Política de la Mujer, bajo administración de la Coordinación de Derechos de la Mujer y en la articulación y gobernanza de redes, ya aplicadas, en áreas como protección, salud y seguridad. Al mismo tiempo, su fuerza impulsó una mayor participación del sector privado, que reconoció la consistencia del proyecto y ofreció puestos de trabajo a través del "Proyecto Manos que Promueven", talleres con voluntarios y cientos de donaciones. Fue un ejemplo de política pública aplicada en la gestión de crisis.

En el ámbito de la cultura, en noviembre de 2024 se estrenó la obra teatral CUENTA CONMIGO y en diciembre de 2024 el flashmob CUENTA CONMIGO. Después de nueve (nueve) años sin celebrarse conferencias en Puerto Alegre, la Coordinación de Derechos de la Mujer, junto con el COMDIM (Consejo Municipal de Derechos de la Mujer), celebró, los días 18 y 19 de julio de 2025, la VII CONFERENCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LAS MUJERES DE PUERTO ALEGRE. El evento contó con más de 300 (trescientas) mujeres exponentes con experiencia en políticas públicas e igualdad de género, lo que permitió la elección de Delegadas/Representantes y el encaminamiento al Estado y al Gobierno Federal. A partir de septiembre de 2025, el refugio Viva María pasó a ser gestionado por la política de la mujer, adoptando criterios más flexibles para la acogida (denuncia policial, con o sin MPU, sin necesidad de riesgo de muerte y aceptando hijos varones menores de 18 años). Hubo mejora en la estructura física de la casa, en el cuadro de prestadores de servicios con profesionales habilitado para el atendimiento en lengua de señas y el incremento de acciones de cualificación realizadas dentro del espacio.

En el cronograma de acciones en curso se encuentran: el lanzamiento del documental CUENTA CONMIGO y del sello CUENTA CONMIGO – Empresa Amiga de la Mujer/Sello CUENTA CONMIGO – Mujeres Seguras; la formalización de protocolos y la producción del folleto para los servicios; los términos de cooperación para el cumplimiento de la Resolución 497/2023 del CNJ-Programa Transformación; los términos de cooperación con la iniciativa privada para la implementación del Proyecto Manos que Promueven; el término de cooperación con entidades para la capacitación a la iniciativa privada para identificar y saber actuar ante la violencia de género en los bares y restaurantes; El suministro de asistencia TRI asistencia a los servicios de atendimiento de la red a las mujeres en situación de vulnerabilidad social (CRAM, DEAM, DEFENSORIA PÚBLICA DEL ESTADO y JUZGADOS de VIOLENCIA DOMÉSTICA) y la creación de CRAM descentralizados.

Estas acciones tienen como objetivo permitir que más mujeres conozcan sus derechos, sepan dónde encontrarlos y cómo reclamarlos, inclusive las mujeres que hasta ahora han sido invisibilizadas, para que podamos reducir los índices de violencia.

Juliano Passini

Secretário de Inclusão
Desenvolvimento Humano

Fernanda Mendes Ribeiro

Coordinadora de los Derechos de la Mujer

PIDE AYUDA

A través de este folleto, queremos llegar a ti, que vives en el municipio de Puerto Alegre, que conoces o conocerás a alguien que es víctima de violencia doméstica y que necesita (o necesitará) ayuda. **Créenos, tener esta información y difundirla puede salvar vidas.**

Todos los profesionales que atienden a las personas son fundamentales para orientar a las víctimas y a las personas que conviven con la violencia contra las mujeres en el día a día. Especialmente aquellos que están más cerca de las familias y conocen su realidad.

La Red Interinstitucional de Atención, Protección y Garantía de los Derechos de las Mujeres Víctimas de Violencia Doméstica y de Género en el municipio de Puerto Alegre - CUENTA CONMIGO surge con la propuesta de alinear y consolidar los flujos de atención entre las Secretarías del Municipio y otras entidades involucradas en la atención a la mujer, en una colaboración interinstitucional eficaz y sin precedentes.

Nuestro objetivo es compartir información clara y precisa, con el fin de agilizar la atención a las mujeres en situación de violencia en Puerto Alegre. Nuestro trabajo diario nos indica que la movilización, junto con una información clara, puede marcar la diferencia.

Más que información y teléfonos, aquí presentamos un punto de apoyo, una orientación para buscar ayuda. Recibe de cada uno de nosotros, y de la administración municipal, el mensaje de que puedes **Contar Conmigo**.



Recibirás el folleto de la Red de Protección a la Mujer Cuenta Conmigo. Es una amiga que estará a tu lado en situaciones difíciles. Guárdalo en un lugar seguro y recuerda siempre que no estás sola. Cuenta con nosotros. Cuenta conmigo.

ÍNDICE

1	¿Qué es la red de protección a la mujer?	6
2	¿Qué es la Ley María de la Penha?.....	8
	¿Qué es la violencia doméstica, familiar y de género?	
	¿Cuál es el objetivo de la Ley María de la Penha?	
3	Tipos de violencia	9
	Violencia física	
	Violencia psicológica	
	Violencia sexual	
	Violencia patrimonial	
	Violencia moral	
4	Ciclo de violencia contra la mujer	10
5	Violencia autoprovocada (autolesión o intento de suicidio)	12
6	¿Cómo acceder a la Red de Protección Cuenta Conmigo?	13
7	Preguntas frecuentes	18

QUE ES LA

RED DE PROTECCIÓN A LA MUJER

La violencia de cualquier tipo contra la mujer es un fenómeno mundial que acompaña a la sociedad desde hace muchas décadas.

En Brasil, los primeros pasos para llegar al actual sistema de prevención, lucha, asistencia y garantía de los derechos de las mujeres en situación de violencia comenzaron a darse en la década de los 80 y, desde allá para acá, varios fueron los marcos legales para la construcción de las actuales directrices de la política de la mujer. Por eso, fue con la promulgación de la Ley María de la Peña (Ley 11.340/2006) que dió un gran avance en la política pública, ya que las mujeres pasaron a tener derechos específicos por su identidad femenina y los servicios pasaron a tener responsabilidades.

La Ley María de la Peña creó mecanismos para prevenir y coartar la violencia doméstica y familiar contra la mujer, de conformidad con la Constitución Federal y los tratados internacionales de los que Brasil es signatario. La lucha contra la violencia contra las mujeres se lleva a cabo mediante un conjunto articulado de acciones entre los servicios de atención a la mujer, denominado red.

La red de protección desempeña un papel fundamental en la lucha contra la violencia, en la garantía de los derechos, así como en la atención y asistencia a las mujeres en situación de violencia. Por lo tanto, sirve para que las mujeres en situación de violencia puedan acceder a los servicios y obtener la atención adecuada en el menor tiempo posible, pero es indispensable que todos los involucrados actúen en estrecha colaboración.

En Puerto Alegre, la red de atención, protección y garantía de los derechos de las mujeres en situación de violencia doméstica y de género, CUENTA CONMIGO, está compuesta por diversos organismos de los gobiernos municipal, estatal y federal, por el sistema judicial (Poder Judicial, Ministerio Público, Defensoría Pública) y por diversas entidades de la sociedad civil, entre las que se encuentran los Consejos de Derechos de las Mujeres.

Los marcos legales de las Directrices Nacionales para el Alojamiento de Mujeres en Situación de Violencia son: la Ley 11.340/2006; el Decreto n.º 6.387, de 5 de marzo de 2008, II Plan Nacional de Políticas para las Mujeres; la Resolución n.º 109, de 11 de noviembre de 2009, CNAS (tipificación de los servicios de asistencia social); la Convención de Palermo; y la Convención Interamericana para Prevenir, Sancionar y Erradicar la Violencia contra la Mujer/Convención de Belém do Pará (1994), Ley María de la Peña (11.340/2006); artículos 147, 147-A, 147-B, 154-A del Código Penal y Ley 13.104/2015;

2

QUE ES LA

QUE ES LA LEY MARIA DE LA PEÑA

La Ley María de la Peña es una ley federal brasileña cuyo objetivo principal es establecer castigos adecuados y coartar los actos de violencia doméstica contra la mujer.

La ley recibió este nombre en honor a la biofarmacéutica de Ceará Maria de la Peña Maia Fernandes, quien, tras sufrir dos intentos de homicidio por parte de su esposo, luchó por la creación de una ley que contribuyera a la disminución de la violencia doméstica y familiar contra las mujeres.

Con esta ley se definió el concepto de violencia doméstica, familiar y de género contra las mujeres, garantizando una protección rápida mediante medidas de protección de urgencia y estableciendo obligaciones para los poderes públicos, tales como: seguridad, refugio y acceso a sus derechos básicos.

Apunte la
cámara de su
celular hacia el
código QR que
aparece al lado y
conozca la Ley
María de la Peña
en su totalidad.



¿Qué es la violencia doméstica, familiar y de género?

Es toda forma de violencia ejercida en el ámbito familiar (familiares: padres, hermanos, cuñados, maridos, novios...) o por cualquier relación íntima de afecto en la que el agresor conviva o haya convivido con la víctima (no hay exigencia de convivencia).

La violencia de género es toda violencia ejercida contra la mujer, en cualquier espacio, en el que se convierte en víctima precisamente por ser mujer. Esta ley se aplica a las relaciones entre hombres y mujeres, mujeres trans y a las relaciones homoafectivas entre mujeres.

¿Cuál es el objetivo de la Ley María de la Peña?

Garantizar una protección rápida a las mujeres víctimas de violencia doméstica y/o de género mediante las medidas de protección de urgencia enumeradas en la propia ley, tales como: el alejamiento del agresor del hogar; la prohibición de acercarse a la víctima; la suspensión del porte de armas; la derivación de la mujer a programas de protección; remisión del hombre a programas de rehabilitación (centros de reflexión). (artículos 22 a 24).

El agresor será juzgado a la luz de la Ley María de la Peña y recibirá una sanción penal cuando infrinja la medida de protección (artículo 24-A) y también por la comisión de cualquier otro delito tipificado en el Código Penal.



3

TIPOS DE VIOLENCIA

Violencia Física

Conductas que atentan contra la integridad o la salud física de la mujer. Se practica mediante el uso de la fuerza física por parte del agresor, que hiere a la víctima de diversas maneras, o mediante el uso de armas. **Ejemplos: golpear, patear, quemar, cortar.**

Violencia Psicológica

La violencia psicológica incluye amenazas, coacción, manipulación, vigilancia constante, insultos y acciones que causan un gran daño emocional a la mujer. **Ejemplos: controlar el celular (ubicación) y cuestionar constantemente la rutina de la mujer; realizar llamadas reiteradas, a cualquier hora, con el fin de desestabilizar a la mujer; ofensas; manipulación; menospreciar las cualidades de la mujer; degradarla moralmente.**

Violencia Sexual

La violencia sexual es aquella en la que el hombre coacciona/fuerza/obliga a la mujer a presenciar, mantener o participar en una relación sexual que ella no desea y, para ello, utiliza la intimidación, la amenaza o incluso el uso de la fuerza. **Ejemplos: violación; impedir que la mujer utilice métodos anticonceptivos; ser portador de una enfermedad de transmisión sexual y no utilizar protección con el fin de contagiar a la pareja.**

Violencia Patrimonial

Se trata de violencia patrimonial cuando la mujer sufre la retención, sustracción y/o destrucción de sus bienes personales o de trabajo, de valores o derechos económicos; así como la negativa del agresor proveedor a satisfacer sus necesidades básicas. **Ejemplos: control del dinero de la mujer; estelionato; robos e incluso destrucción intencionada de tarjetas bancarias y/u otras formas de acceso a la cuenta bancaria.**

Violencia Moral

Se produce cuando el agresor atribuye a la mujer una conducta ilícita con el fin de manchar su imagen: calumnia, injuria o difamación. **Ejemplos: acusar injustamente a la mujer de infidelidad, emitir juicios morales sobre su conducta, atribuirle una conducta reprochable ante la sociedad y/o el grupo social en el que participa.**

CICLO/ESPIRAL VIOLENCIA ASCENDENTE

Normalmente, la violencia contra la mujer presenta un patrón cíclico, denominado ciclo o espiral ascendente de violencia, para identificar patrones abusivos en una relación afectiva.

Una de las fases es la Luna de Miel, un período de calma en el que el agresor se muestra cariñoso, proporciona momentos de ocio y hace comentarios sobre el maquillaje o la forma de vestir de la mujer, aún de manera amable, o la desalienta a continuar sus estudios o su carrera profesional.

Otra fase es la llamada de Tensión, caracterizada por el momento en que el agresor muestra irritación por asuntos irrelevantes, tiene constantes ataques de ira, amenaza a su pareja y la humilla. En la mayoría de los casos, la víctima niega los hechos y comienza a culparse por el comportamiento del agresor, pero la tensión aumenta.

La fase denominada Ataque Violento o Explosión se produce cuando el agresor pierde el control y materializa la tensión de la fase anterior, agrediendo a la mujer, ya sea física, sexual, patrimonial, moral o psicológicamente. Es en ese momento cuando muchas mujeres intentan buscar ayuda, ya sea con el apoyo de sus familiares o denunciando el caso.

Por último, está la fase de la reconciliación, caracterizada por el momento en que la pareja muestra arrepentimiento, promete que la agresión no se repetirá y busca la reconciliación, mostrando durante un tiempo su lado más cariñoso y atento, y proporcionando a menudo momentos de ocio que habían quedado abandonados. Hay casos en los que el agresor declara querer tener otro hijo.

Estas fases se denominan Ciclo de Violencia Doméstica precisamente porque, después de un tiempo, la tensión siempre vuelve y, así, el ciclo se repite.

El aumento de la velocidad en la repetición de estos ciclos, a menudo sin seguir el orden de las fases, acaba convirtiéndose en una espiral de violencia que puede durar años y culminar en un feminicidio.

CICLO DE LA VIOLENCIA

PEQUEÑOS CONFLICTOS
HUMILLACIONES
PROVOCACIONES
INSULTOS

FÍSICA
SEXUAL
MORAL
PSICOLÓGICA



EL SUEÑO DE
LA PAREJA FELIZ



PROMESA
DE MEJORIA



ESPERANZA
DE CAMBIAR



VIOLENCIA AUTOPROVOCADA

AUTOLESIONES O INTENTO DE SUICIDIO A CAUSA
DE VIOLENCIA DOMÉSTICA

La autolesión se define como la violencia que una persona se inflige a sí misma, y puede clasificarse como comportamiento o ideación suicida, auto agresión (abrasiones, cortes, automedicación...).

Esta violencia se ha incluido en este folleto porque no es infrecuente que las mujeres que viven situaciones de violencia doméstica o de género practiquen este tipo de agresión contra sí mismas, por lo que es importante saber cómo actuar.

Es importante que la mujer que está practicando este tipo de lesión autoinfligida no se sienta culpable ni tema represalias del agresor en cuanto a la custodia de los hijos o cualquier otro de sus derechos. Pida ayuda. **La red CUENTA CONMIGO está aquí para eso.**



6

COMO ACCESAR A LA RED CUENTA CONMIGO

En situaciones de violencia, toda mujer debe buscar ayuda de profesionales calificados que trabajen en esta red. Dependiendo de la gravedad y del riesgo que corra, debe elegir la vía de acceso más adecuada a la situación, según las sugerencias que se indican a continuación:

A) Violencia física en curso y/o intento de feminicidio:

Llame a la Brigada Militar (BM) y solicite una patrulla para que ponga fin a la violencia que se está ocurriendo. Denuncia 190 - Brigada Militar - flagrante

En caso de agresión física o sexual, siga las instrucciones que figuran en los apartados «D», «E», «F» y «G» de este ítem "6".

A continuación, acuda a una de las dos Comisarías Especializadas en Atención a la Mujer (DEAM) para presentar la denuncia y solicitar una medida de protección de urgencia. (dirección, teléfono y horarios en el folleto adjunto)

Mientras espera la decisión del juez, debe ir a la casa de amigos o familiares, lejos del agresor, o solicitar un refugio especializado del municipio al presentar la denuncia en la DEAM.

Una vez concedida la medida de protección urgente y con la garantía de que el agresor ha sido citado y es consciente de la decisión judicial, la mujer debe tomar las precauciones necesarias para mantener su integridad y evaluar su regreso a casa. Buscar atención en el Centro de Referencia de Atención a la Mujer en situación de violencia Márcia Calixto (CRAM), con un equipo multidisciplinario: psicólogo, asistente social y asesoramiento jurídico.

B) Mujeres en situación de violencia que aún no saben cómo romper el ciclo de violencia y/o tienen dudas sobre cómo solicitar una medida de protección, u otra circunstancia que les impida actuar.

B.1) Puede ponerse en contacto con el Centro de Referencia de Atención a Mujeres en Situación de Violencia Márcia Calixto (CRAM) y agendar una cita con el equipo multidisciplinario (dirección, teléfono y horarios en el folleto adjunto):

1) Asesoramiento en momentos de crisis: La experiencia de la violencia constituye un momento de crisis para la víctima, que puede temer por su vida, entrar en estado de shock, negación, incredulidad, aturdimiento y miedo. Una respuesta eficaz en un momento de crisis puede evitar o minimizar el efecto traumático.

2) Atención psicosocial: La atención psicosocial tiene como objetivo promover la recuperación de la autoestima y la autonomía de las mujeres en situación de violencia, ayudándolas a buscar mecanismos de protección y/o a superar los impactos de la violencia sufrida.

3) Asesoramiento y acompañamiento jurídico: con el objetivo de evitar que la mujer vuelva a ser víctima, el Centro de Referencia ofrece asesoramiento jurídico y orientación sobre la ley María de la Penha, cómo funciona la solicitud de Medida Protectora de Urgencia (MPU) y el proceso en sí, además de ofrecer atención y presentación de demandas en el ámbito familiar.

4) Coordinación de la red de atención local: el Centro de Referencia debe coordinar, a través de un asistente social, los equipos y servicios de la red de atención para que las necesidades de las mujeres en situación de violencia se consideren prioritarias, tanto en general como en casos concretos, y para que la atención sea cualificada y humanizada, como por ejemplo: acompañamiento a la comisaría especializada para registrar la denuncia y solicitar una medida de protección; solicitud de nuevos documentos; solicitud/encaminamiento a pedidos de beneficios.

B.2) Puede acudir a la Defensoría Pública (DPE) de Atención a Víctimas de Violencia Doméstica en el Foro Central (dirección, teléfono y horarios en el folleto adjunto):

- Para recibir atención de acogida con un equipo multidisciplinario y derivación a la red de protección;
- Para solicitar medidas de protección de urgencia; y/o
- Para solicitar acompañamiento en las audiencias;

B.3) La fiscalía de Justicia Especializada en la Lucha contra la Violencia Doméstica y Familiar contra la Mujer de Puerto Alegre.

- Los fiscales actúan en los procesos de violencia contra la mujer y son responsables del análisis de medidas de protección, investigaciones policiales, órdenes de detención en flagrante delito, solicitudes de registro y confiscación, prisión preventiva y acciones penales relacionadas con la violencia doméstica y familiar contra la mujer.

Ejercen la fiscalización de cumplimiento de la ley y el debido proceso legal y ofrecen denuncias para el enjuiciamiento y castigo de los delitos cometidos por violencia doméstica y familiar contra la mujer. Además efectúa atendimientos a las víctimas y partes de los procesos. (dirección, teléfono y horarios en el folleto adjunto).

B.4) Juzgados de violencia doméstica: También reciben solicitudes de Medidas de Protección Urgentes (MPU) presentadas por la víctima a través de un abogado, la Defensoría Pública o la Fiscalía, aunque se recomienda hacerlo a través de la DEAM. Es el órgano que juzga todos los casos de violencia contemplados en la Ley María de la Peña, que concede la Medida de Protección de Urgencia, que activa la Patrulla María de la Peña y que determina el uso o no de tobillera electrónica por parte del agresor. la DEAM (dirección, teléfono y horarios de atención en el folleto adjunto).

C) Las mujeres en situación de violencia que están vigiladas por el agresor y tienen dificultades para acceder a los servicios especializados pueden acceder a la red a través de un CRAS (Centro de Referencia de Asistencia Social) o un CREAS (Centro de Referencia Especializado de Asistencia Social) existente en su territorio y relatan la situación de violencia al equipo técnico, que les dará las orientaciones necesarias.

<https://www.prefeitura.poa.br/smas>

D) Mujeres víctimas de VIOLENCIA FÍSICA que no necesitan atención médica de urgencia: Puede acudir directamente a una de las dos Comisarías Especializadas en Mujeres (DEAM) para presentar una denuncia y ser derivada al Departamento Médico del IGP (Instituto General de Peritajes de RS) para que le realicen un examen forense (dirección, teléfono y horarios en el folleto adjunto).

E) Mujeres víctimas de VIOLENCIA FÍSICA que necesitan atención médica urgente: Deben acudir preferentemente a la red especializada. Si esto no es posible, deben acudir a urgencias antes de acudir a la Comisaría Especializada en Atención a la Mujer (DEAM) (Lista de la Red Especializada en Violencia Física en el folleto adjunto).

F) Mujeres víctimas de VIOLENCIA SEXUAL: Deben buscar inmediatamente atención médica de emergencia en la red especializada, antes de acudir a la Delegación Especializada en Atención a la Mujer (DEAM) para presentar la denuncia y tomar otras medidas. En este tipo de violencia, las mujeres serán derivadas a exámenes y recibirán medicación para prevenir ITS (infecciones de transmisión sexual, incluido el VIH) y embarazos no deseados.

G) INTERRUPIR EL EMBARAZO: Toda mujer víctima de violencia sexual o niña menor de 14 años tiene derecho a interrumpir un embarazo. Acuda a uno de los hospitales especializados (apartado «F.1.» supra) para recibir orientación. No es necesario presentar denuncia policial ni autorización judicial.

H) Tercer sector

Las mujeres en situación de violencia que no tenga como acceder a cualquiera de los servicios de la red CUENTA-CONMIGO, ya sea por miedo o por imposibilidad, pueden buscar ayuda en organizaciones sociales de apoyo a las mujeres de su territorio, que pueden acogerlas y proporcionarles la primera información y, posteriormente, derivarlas a los servicios de la red pública. (Sugerencia de algunas entidades en la tarjeta adjunta, con dirección, teléfono y horarios de atención). Independientemente del servicio al que se acceda, ¡lo importante es buscar ayuda!

I) OTROS SERVICIOS DE LA RED MUNICIPAL:

I.1) Guardia Civil Metropolitana (GCM):

I.1.A) Puestos avanzados de la Guardia Civil Metropolitana (contenedores): Espacios descentralizados repartidos por la ciudad de Puerto Alegre, con varias cámaras de seguridad, además de acceso a la central del CEIC, lo que permite a los agentes observar el movimiento de personas y actitudes sospechosas.

I.1.B) PATAM - Patrulla de Atención a la Mujer Creada para realizar patrullaje preventivos con el objetivo principal de atender a las mujeres en las áreas de competencia geográfica de la Guardia Municipal de Porto Alegre y actuar de manera represiva en los casos que involucran a mujeres víctimas, orientándolas sobre los medios para buscar apoyo legal, psicológico, acogida, asistencia jurídica y acompañamiento terapéutico.

I.1.C) TOTENS: Equipamentos de cuatro metros de altura equipados con tres cámaras de videovigilancia, con cobertura de 360° en imágenes, con botón de comunicación con la Guardia Municipal.

Cómo funciona: el objetivo es facilitar el acceso de la población a los servicios de seguridad y salud en casos de emergencia. Mediante un botón, se activa la central de atención.

Servicios: la mayoría de las llamadas se refieren a delitos contra la propiedad, asistencia a peatones y delitos de robo, pero también servirá para orientar y socorrer a las mujeres víctimas de violencia.

Las denuncias, incidentes y solicitudes a la Guardia Civil Metropolitana pueden realizarse llamando al teléfono 153 y también activando los tótems.

I.3) CENTRAL DE LENGUAJE DE SEÑAS (LIBRAS): Los servicios de la Secretaría Municipal de Inclusión y Desarrollo Humano y de la Secretaría Municipal de Salud cuentan con la asistencia de la central de libras. Para ello, basta con que el funcionario de cualquiera de estas secretarías solicite la asistencia a través de WhatsApp.

Teléfono: WhatsApp (51) 8016-9060

Horario: de lunes a viernes, de 8:00 a 17:00.



8

DUDAS FRECUENTES



CRAM - CENTRO DE REFERENCIA DE ATENDIMIENTO A LA MUJER MÁRCIA CALIXTO

Para recibir atención por el CRAM es necesario haber presentado una denuncia en la DEAM (Delegación Especializada en Atención a la Mujer)?

No. Basta con que la mujer sienta que es víctima de algún tipo de violencia para solicitar la atención del servicio.

¿Quién puede recibir atención del CRAM?

Mujeres mayores de 18 años y residentes en Puerto Alegre.

¿El CRAM ofrece atendimento virtual?

No. La atención es presencial y/o por teléfono.

¿Quién solicita la medida de protección?

Una vez registrada la denuncia policial, será la DEAM (Delegación Especializada en Atención a la Mujer) la que remita la solicitud al Juzgado de Violencia Doméstica, que es la vía más recomendada. Sin embargo, si la mujer no acude a la DEAM, puede acudir a la Defensoría Pública de Atención a Víctimas de Violencia Doméstica del Foro Central o al Juzgado de Violencia Doméstica.

SERVICIO DE SALUD.

Necesita presentar denuncia policial para atendimientos en la salud en caso de violencia Sexual?

No es exigido denuncia policial para el atendimento en la salud, como tambien no es exigido para el atendimento de emergencia o para la interrupción del embarazo como consecuencia de una agresión sexual.

¿Cómo solicitar atención de salud mental?

La atención de salud mental comienza en el centro de salud. Busque su centro de referencia US.

¿Cómo saber cuál es mi centro de salud de referencia US?



UNIDADES DE SALUD: Son 135 unidades dentro del municipio. Averigüe cuál es su unidad de salud de referencia llamando al **156**. Para acceder a las listas de unidades de salud, apunte la cámara de su celular hacia el código QR:

¿Debe acudir a la unidad de salud de referencia para recibir atención de urgencia?

No. Dependiendo de la gravedad de la violencia, debe buscar atención en la red especializada. Si no es tan grave, puede buscar ayuda en cualquier servicio de urgencias.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

(<https://www.defensoria.rs.def.br/defesa-da-mulher-perguntas-frequentes>)

¿Qué tipos de violencia castiga la Ley María da Peña?

Se considera violencia doméstica y familiar contra la mujer cualquier acción u omisión que le cause la muerte, lesiones, sufrimiento físico, sexual o psicológico y daños morales o patrimoniales.

¿Qué agresores pueden ser castigados por la Ley María de la Peña?

Puede ser el esposo, compañero, novio, hermano, tío, sobrino, primo o amigo de la mujer

¿Cuáles son las medidas de protección de urgencia previstas por la Ley María de la Peña?

Se prevén medidas de alejamiento del agresor del hogar, la prohibición de acercarse a la mujer y a sus familiares, la prohibición de frecuentar determinados lugares y el establecimiento de una pensión alimenticia a favor de la mujer y/o los hijos, además de otras medidas pertinentes al caso.

En caso de incumplimiento de alguna de estas medidas, ¿qué prevé la ley?

La ley prevé expresamente la posibilidad de prisión preventiva del agresor, especialmente cuando desobedece la orden judicial que concedió las medidas de protección a la mujer. En esos casos, la mujer que cuente con el acompañamiento de la Patrulla María da Peña, deberá activarla; en caso contrario, deberá presentar una nueva denuncia policial informando el incumplimiento para que se tomen las medidas correspondientes.

Teniendo en cuenta que la ley exige que la mujer esté acompañada por un abogado en la audiencia, ¿qué debe hacer?

La mujer deberá acudir urgentemente a la Defensoría Pública más cercana.

TRIBUNAL DE JUSTICIA DE RS

(<https://www.tjrs.jus.br/novo/violencia-domestica/orientacoes/perguntas-frequentes/>)

Cuando una mujer es víctima de violencia doméstica y familiar, ¿debe acudir inmediatamente a la comisaría de policía?

Lo ideal es que sí. De lo contrario, debe hacerlo lo antes posible, especialmente en caso de lesiones físicas, en cuyo caso debe realizarse un examen médico forense para comprobar las lesiones.

Si una mujer es víctima de violencia doméstica y familiar y decide abandonar su domicilio, ¿perderá sus derechos (custodia de los hijos, pensión, división del patrimonio)?

No. Ya no existe el «abandono del hogar». Y estas cuestiones deben ser objeto de una acción ante el Juzgado de Familia.

¿El hombre agredido en el ámbito doméstico, familiar o afectivo está protegido por la Ley María da Peña?

No. En ese caso, debe registrar el hecho en cualquier comisaría de policía, excepto en la Comisaría de la Mujer, y el proceso seguirá en el Juzgado Penal o en el Juzgado Especial Penal, según el delito.

¿Qué hacer si, incluso después de que se hayan concedido las medidas, el agresor sigue agrediendo o amenazando a la mujer?

La víctima debe acudir a la comisaría de policía para informar de las nuevas agresiones/amenazas y, si es posible, llevar un documento que demuestre que las medidas de protección fueron concedidas anteriormente, para que la autoridad policial pueda solicitar la prisión preventiva del agresor.

¿Qué hacer si, después de solicitar medidas de protección y formalizar la denuncia, la víctima y el agresor se reconcilian?

La víctima debe aparecer antes el Juzgado de Violencia Doméstica (Vara) para informar de este hecho, a fin de que se revoquen las medidas de protección. Para no correr el riesgo de cometer el delito de desobediencia, el agresor deberá esperar la decisión del juez de volver a acercarse a la víctima. Cuando sea posible la renuncia, también podrá renunciar al derecho de representación (decir que ya no quiere procesar al agresor), lo que impide que continúe el proceso contra el agresor.

Si la víctima y/o el agresor cambian de dirección o de teléfono, ¿deben comunicarlo al Juzgado de Violencia Doméstica (Vara)?

Sí, ya que es necesario que las direcciones y los teléfonos de las partes y, si es posible, el correo electrónico, estén actualizados en el proceso para que puedan ser notificados de las decisiones dictadas (concesión o denegación de las medidas de protección), de modo que el oficial de justicia pueda cumplir la decisión que determinó el alejamiento del agresor del hogar, así como la notificación de las audiencias.

Si la víctima tiene que alejarse de la residencia/lugar de los hechos y no puede llevarse sus pertenencias personales y documentos, ¿cómo debe proceder para recuperarlos?

La víctima debe solicitar esta medida en la comisaría de policía, cuando vaya a presentar la denuncia, o directamente en el Juzgado de Violencia Doméstica (Vara), en el proceso de medida de protección.

Si el autor de la violencia ha dejado objetos personales y documentos en la residencia, habiéndose dictado una medida de protección de alejamiento del hogar y prohibición de contacto, ¿cómo debe proceder para recuperarlos?

Debe solicitar la búsqueda y confiscación de estos objetos en el Juzgado de Violencia Doméstica (Vara) a través de la Defensoría Pública o de un abogado, y la medida será cumplida por un oficial de justicia.

¿El Juzgado de Violencia Doméstica (Vara) cuenta con profesionales capacitados para atender a las mujeres víctimas de violencia doméstica y a los agresores?

En Puerto Alegre, el Juzgado cuenta con un equipo multidisciplinario (psicólogos y trabajadores sociales) para atender a las personas involucradas en casos de violencia doméstica. Si es necesario, el equipo deriva a los casos a la red pública de salud (tratamiento para la dependencia química, tratamiento psicológico y psiquiátrico) y a la asistencia social (programas de asistencia federales, estatales y municipales de apoyo a las víctimas de violencia doméstica). También hay grupos de acogida para las víctimas y de reeducación para los autores de violencia doméstica.



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

QUIENES SOMOS



Grupo de Trabajo Red de Protección Cuenta Conmigo

Coordinadora General: Fernanda Lima Núñez Mendes Ribeiro

Coordinadora de Gobernanza: Olívia Trevisani Bertolini Monteiro

Coordinadora del Eje de Notificación Obligatoria: Francilene Nunes Rainone Coordinadora del Eje en la Salud: Rosa Maria Rimolo Vilarino

Coordinadora del Eje Educacional: Catharina da Cunha Silveira

Coordinadora del Eje de Empleo y Rentabilidad: Adriana Soares Franco e Juliana da Silva Santiago

Coordinadora del Eje Protección, Justicia y Derechos: Carmen Mugica

Coordinadoras del Eje Asistencia Social: Suely da Silva Santos e Priscila Vargas dos Santos

Coordinadora del Eje Habitacional: Daniela Barbosa de Barbosa

Demás integrantes:

Cristiane Borsatto Stracke; Andressa de Souza Feijó ; Luciana Zaccolo Magalhães;
Raquel Garbin Mársico ; Sílvia Maria Martins Madruga; Luciana Plates de Chaves de Castro;
Adriana Furtado Pereira da Silva; Ana Cristina Da Silva; Carolina Campos Cláudio; Luceline Teixeira Prado; Marta Xavier Fadrique; Jade Graziela Martins; Milene Polchowicz Russo Rodrigues; Laura Albrecht Freitas; José Luiz Petersen Krahe; Mara Lago ; Cristiana Rodrigues Marques; Patrícia S. Rieffel ; Renata Gabert de Souza; Elisabete Domingos Vaz (in memoriam); Cristiane Machado Pires Ramos; Fernanda Campos Hablich; Stéphanie Carús Weydt; Shanna Cariolato; Elisabeth Susana Wartchow; Débora Cristina Abel; Bibiana Alexandre; Kelly Nunez; Ismael Muniz; Andrea Tochetto ; Angelita Rios ; Adriana Petry; Patrícia Vasconcelos Machado ; Roselene Pomatti; Mariana Ribeiro Almeida; Kátia Rosane Reolon Bittencourt; Eliana Formoso; Priscila Capistrano; Flávia Viana Ferreira; Mirian Silva de Moraes Leiria; Giovana Mazzarolo Foppa; Capitão Erick P. Gomes Tomaz; Major Diego Terra; Giselda Azambuja; Barbara Flores Durante ; Denis da Silva Costa; Maria Cristina Costa Cabral Zanenga; Tais Culau de Barros; Madgéli Frantz Machado; Gabriela Soares Peixoto; Mariana Pires Borba, Leticia Ribeiro da Silva; Carla Carrion Frös; Marcelo Ries; Ivana M. Moraes Battaglin; Liliane Pastoriz; Paloma Brum da Silva; Giovanna Ascari Falcão; Liseane Hartmann; Paula Granetto; Cíntia Missel; Thais Dalla Rosa; Leticia Souza Mello; Vera Celina Farias; Cristiana Rodrigues Marques; Raquel Pena Pinto y tu.



Conta Comigo
Rede de Proteção à Mulher



**Prefeitura de
Porto Alegre**

<https://prefeitura.poa.br>

DONDE ENCONTRAR LA RED CONTA COMIGO



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher



LA RED CUENTA COMIGO

Por iniciativa de la Coordinación de Derechos de la Mujer de la Secretaría Municipal de Inclusión y Desarrollo Humano (CDM/SMIDHD) de Porto Alegre, con el apoyo de la Coordinación de Redes (SMGOV) y las Secretarías de Salud (SMS), Seguridad (SMSEG), Educación (SMED), Vivienda (DMHAB), Movilidad Urbana (SMMU), Asistencia Social (SMAS), la **Red Cuenta Conmigo** tiene como objetivo garantizar que la información llegue a quienes la necesitan y generar una atención rápida y eficiente, evitando la revictimización de las mujeres.

Como resultado del esfuerzo colectivo con los sectores estatales, federales y de la sociedad civil, se propone hacer frente a los cuellos de botella existentes en la red, sugiriendo nuevos flujos y soluciones para facilitar, capacitar y apoyar a los servidores, además del público al que se atiende.

A continuación, conozca algunas de las opciones disponibles para buscar protección, orientación y acogida.

SALUD

PARA ATENDIMIENTOS DE VIOLENCIA SEXUAL

Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Atiende mujeres, niños y adolescentes

☎ (51) 3289-3000 ou 156 **24h**

⇒ Avenida Independência, 661

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Atiende a todo el Público

☎ (51) 3359-8000 **24h**

⇒ Calle Ramiro Barcelos, 2.350 ó Avenida Protásio Alves, 211 – Bloco B e C

Hospital Nossa Senhora da Conceição

Para todo el público A partir de los 13 años

☎ (51) 3357-2161 ou (51) 3357-2598 **24h**

⇒ Avenida Francisco Trein, 596 - barrio Cristo Redentor - Centro Obstétrico – **2º piso para mujeres**

Hospital Fêmina

Atiende Mujeres Adolescentes a partir dos 14 anos.

☎ (51) 3314-5200 **24h**

⇒ Avenida Mostardeiro, 17 – barrio Rio Branco

RÁPIDO ATENDIMIENTO

Lomba do Pinheiro **24h**

☎ (51) 3289-8245

⇒ Estrada João de Oliveira Remião, 5.110, parada 12

UPA Moacyr Scliar **24h**

☎ (51) 3368-1619

⇒ Calle Jerônimo Zelmanovitz, 1, barrio São Sebastião

Bom Jesus **24h**

☎ (51) 3289-5400

⇒ Calle Bom Jesus, 410, barrio Bom Jesus

Rápido Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS) **24h**

☎ (51) 3289-4046

⇒ Calle Prof. Manoel Lobato, 151

PARA ATENDIMIENTOS DE VIOLENCIA FÍSICA

Hospital de Rápido Auxílio **24h**

☎ (51) 3289-7999 ou 156 (opção 6)

⇒ Largo Teodoro Herzl, barrio Bom Fim

Hospital Cristo Redentor **24h**

Para mujeres en sutición de violencia

☎ (51) 3357-4100

⇒ Calle Domingos Rubbo, 20, barrio Cristo Redentor

Sala Elza Soares

Reservado para la acogida de mujeres víctimas de violencia en el ámbito psicológico y de asistencia.

☎ (51) 3357-4204 (Whatsapp)

☎ De 8:00 a 18:00, de lunes a viernes.

Hospital Infantil Conceição **24h**

Atención a niños

☎ (51) 3357-2000

⇒ Avenida Francisco Trein, 596 – barrio Cristo Redentor

Hospital Fêmina

Atiende a mujeres y adolescentes a partir de los 14 años.

☎ (51) 3314-5200 **24h**

⇒ Avenida Mostardeiro, 17 – barrio Rio Branco. Para atención de violencia autoinfligida

Servicio de Urgencias Cruzeiro do Sul (PACS) **24h**

☎ (51) 3289-4046

⇒ Calle Prof. Manoel Lobato, 151

Plantão de Emergência em Saúde Mental IAPI **24h**

☎ (51) 3289-3456

⇒ Calle Três de Abril, 90 - Passo d'Areia

UNIDADES DE SAÚDE

Son 135 unidades. Acceda a las direcciones en: prefeitura.poa.br/carta-de-servicos/atencao-primaria-saude-unidades-de-saude

SEGURIDAD

DELEGACIA ESPECIALIZADA EN ATENCIÓN A LA MUJER (DEAM)

1ª DEAM 24h

- ☎ (51) 3288-2172
- ⇒ Calle Professor Freitas e Castro, 720, Palácio da Polícia, barrio Azenha

Denuncias con atención las 24 horas

- ☎ (51) 98444.0606 (WhatsApp)
- 📧 delegaciaonline.rs.gov.br

2ª DEAM

- ☎ (51) 3288-2537 e (51) 3288-2538
- ⇒ Calle Tenente Ary Tarragô, 685, barrio Morro Santana
- 🕒 De lunes a viernes, de 8:30 a. m. a 12:00 p. m. y de 1:30 p. m. a 6:00 p. m.

BRIGADA MILITAR (BM)

Denuncias con atención las 24 horas o cuando se esté produciendo la violencia.

- ☎ (190) flagrante

Patrulla Maria da Penha

- ⇒ Solo después de la concesión de la medida cautelar y la resolución judicial.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA(SMSEG)

- 📧 prefeitura.poa.br/smse
- ☎ 153 e 156
- ⇒ Calle João Neves da Fontoura, 91
- ✉ smseg@portoalegre.rs.gov.br

PATAM – Patrulla de Atención a la Mujer

- ☎ 153 24h e 3289-7022
- 🕒 De lunes a viernes, de 8:30 a 12:00 y de 13:00 a 17:30
- ✉ patam@portoalegre.rs.gov.br

POSTOS AVANÇADOS DA GUARDA MUNICIPAL

- ⇒ Parque Farroupilha (Redenção), cerca del Monumento ao Expedicionário
- ⇒ Parque Moinhos de Vento (Parcão), próximo da Calle Comendador Caminha
- ⇒ Plaza XV, próximo à Calle Voluntários da Pátria

Totens de seguridad de la Guardia Municipal

Equipos con botón de comunicación con el Centro Integrado de Coordinación de Servicios (Ceic-POA), para asistencia inmediata al peatón.

- ⇒ Avenida Alberto Bins
- ⇒ Avenida Osvaldo Aranha (cerca de Araújo Vianna)
- ⇒ Avenida Salgado Filho
- ⇒ Tramos 1 e 3 da Costa
- ⇒ Pop Center
- ⇒ Plaza da Matriz
- ⇒ Plaza XV
- ⇒ Estación de autobuses
- ⇒ Viaducto Otávio Rocha

Abrigo Amigo

Paradas de autobús señalizadas con servicio mediante videollamada

- 🕒 De 20:00 a 5:00.

PROTECCIÓN

CRAM – CENTRO DE REFERENCIA Y ATENCIÓN A LA MUJER MÁRCIA CALIXTO

Acoge y atiende a mujeres en situación de violencia en las áreas de psicología, servicio social y jurídica. Es la puerta de entrada a los albergues confidenciales.

- ⇒ Avenida João Pessoa, 1.105, Sala 103 A - Farroupilha
- 🕒 De lunes a viernes, de 8:30 a. m. a 6:00 p. m.
- ☎ (51)3289.51.10
- ✉ cram@smdh.prefpoa.com.br

COORDENADORIA DOS DIREITOS DA MULHER (CDM/SMIDH)

- ⇒ Avenida João Pessoa, 1.105, Sala 204 - Farroupilha
- 🕒 De lunes a viernes, de 8:30 a. m. a 6:00 p. m.
- ☎ (51) 3289.51.01

SERVICIOS JURIDICOS

JUIZADOS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA

Juzgado de Violencia Doméstica y Familiar del Foro Central de Porto Alegre

- ⇒ Foro Central I - avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 10, Torre B, 3º piso
- 🕒 De lunes a viernes, de 12:00 a 19:00.

1º JUZGADO

- 📞 (51)3210-6668 / (51) 9 9798-8111
- ✉ frpoacent1vdfam@tjrs.jus.br

2º JUZGADO

- 📞 (51) 3210-6650 / (51) 99987-8760
- ✉ frpoacent2vdfamm@tjrs.jus.br

Plantón del Foro de Puerto Alegre

- ⇒ Aureliano de Figueiredo Pinto, s/n, sala B - 213, 2º piso – Foro Central
- 📞 (51) 3210-6574

Proyecto Borboleta (Mariposa)

- ⇒ Plantón del Foro Central I de Porto Alegre - Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 10, Torre B, 3º piso
- 📞 (51) 9 9876-2720
- ✉ projetoborboleta@tjrs.jus.br

MINISTÉRIO PÚBLICO

Fiscalía Especializada en la Lucha contra la Violencia Doméstica y Familiar contra las Mujeres de Porto Alegre

- ⇒ Calle Santana, 440, 8º piso, barrio Santana
- 🕒 De lunes a viernes, de 12:00 a 19:00.
- 📞 (51) 3295-8585
- 🌐 www.mprs.mp.br
- ✉ promotoriadamulherpoa@mprs.mp.br

Centro de acogida al las víctimas/Espacio Bem-Me-Quer

- ⇒ Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 80, Planta Baja, Barrio Praia de Belas, Porto Alegre/RS (Torres Gêmeas)
- 🕒 De lunes a viernes, de 12:00 a 19:00.
- 📞 (51) 9-9877-9876 / (51) 3295-1410
- 📞 Ramais 1410/2229/1824/1443
- ✉ bemmequeroa@mprs.mp.br

DEFENSORIA PÚBLICA ESTATAL

Atención en el Foro Central

Plantón de atendimento

Para solicitar medidas de protección urgentes; acompañamiento en las audiencias, derivación a la red de protección a la mujer y atención de acogida con un equipo multidisciplinario.

- ⇒ Edifício I, Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 10, Torre A, Sala 215, 2º piso
- 🕒 De lunes a viernes, de 13:00 a 19:00.
- 📞 (51) 2136-0048
- ✉ violenciadomestica@defensoria.rs.def.br

Unidad móvil 1.ª DEAM

- ⇒ Av. Professor Freitas e Castro, 701, Azenha, Porto Alegre/RS

Núcleo de Defesa da Mulher

- ✉ nudem@defensoria.rs.def.br

Alô Defensoria

- 📞 129, de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h

Atención al Agresor

- ⇒ Calle Múcio Teixeira, 110, Barrio Menino Deus, Porto Alegre/RS

COMDIM – CONSEJO MUNICIPAL DE LOS DERECHOS DE LA MUJER – DE PORTO ALEGRE

- ✉ comdimportoalegre@gmail.com

OTROS SERVICIOS

ASISTENCIA SOCIAL

Los Centros de Referencia de Asistencia Social (CRAS) y los Centros de Referencia Especializados de Asistencia Social (CREAS) de Porto Alegre están capacitados para recibir denuncias de situaciones de violencia y proporcionar la orientación necesaria. Direcciones en el sitio web:

 prefeitura.poa.br/smas

CONSEJOS TUTELARES

PARA CASOS EMERGENCIALES

⇒ Calle Fernando Machado, 657, Centro Histórico

OTROS CASOS

- ⌚ Atención por la noche, sábados, domingos y días festivos
- ⌚ (51) 3289-8485/-2020 / -8426
- ✉ plantaoct@portoalegre.rs.gov.br

CENTRAL DE LIBRAS

Todos los servicios del Ayuntamiento de Puerto Alegre cuentan con los servicios de intérpretes de lengua de señas brasileña a través de la Central de Libras.

- ⌚ (51) 8016-9060 (WhatsApp)
- ⌚ De lunes a viernes, de 8:00 a. m. a 5:00 p. m

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS (CRDH)

⇒ Secretaría Municipal de Inclusión y Desarrollo Humano, Avenida João Pessoa, 1105 – Farroupilha

⌚ 0800 6420-100 **24h**

ESCUCHA LILÁS

Canal de atención a las mujeres, orientación jurídica, psicológica y social.

- ⌚ De lunes a viernes, de 8:30 a. m. a 6 p. m.
- ⌚ 0800 5410-803

OTRAS ORGANIZACIONES

Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA)

- ⌚ Núcleo de Relacionamento con el Paciente: (51) 99403.4249

Grupo Marias

- ⌚ (51) 99939-6005
- ⌚ De lunes a viernes, de 8:30 a 11:30 y de 13:30 a 16:30. Sábados, de 8:30 a 11:30

Grupo Projeto Surfar

- ⇒ Calle Boreborema, 687 e 691, barrio Partenon
- ⌚ (51) 98401-7604
- ⌚ Miércoles, de 14:00 a las 17:00

Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos

- ⌚ (51) 3212.0104
- ✉ Institucional: themis@themis.org.br
- ⌚ Casos de violencia: atendimentoviolenca@themis.org.br



Sant sèvis pou fanm, ouvè
24è pou tout Brezil, ki bay
oryantasyon ak referansman.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

prefeitura.poa.br

APOYO



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

ajuda.acnur.org



Conta Comigo
Rede de Proteção à Mulher



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SIPÔ



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

GID POU KOMBAT

VYOLANS DOMESTIK AK VYOLANS SELON SÈKS



Majistra Vil Porto Alegre Sekretarya Minisipal pou Enklizyon ak Devlopman Imen Kowòdonasyon Dwa Fanm yo

Sebastião Melo
Majistra Vil Pòto Alegre

Juliano Passini
Sekretè pou Enklizyon ak Devlopman Imen

Fernanda Mendes Ribeiro
Kowòdonatè Dwa Fanm yo

Manm Rezo “Conta Comigo”

Sekretarya Minisipal pou Enklizyon ak Devlopman Imen **(SMIDH)**

Sekretarya Minisipal pou Asistans Sosyal **(SMAS)**

Sekretarya Minisipal pou Devlopman Sosyal **(SMDS/CDM)**

Sekretarya Minisipal pou Sante **(SMS)**

Sekretarya Minisipal pou Edikasyon **(SMED)**

Fondasyon pou Asistans Sosyal ak Sitwayèntè **(FASC)**

Depatman Minisipal Lojman **(DEMHAB)**

Sekretarya Minisipal pou Sekirite **(SMSEG)**

Sekretarya Minisipal pou Mobilite Iben **(SMMU)**

Sekretarya Minisipal pou Gouvènans **(SMGOV)**

Konsèy Minisipal pou Dwa Fanm yo **(COMDIM)**

Gouvènman eta a: BM, DEAM, IGP, FGTAS, RS Seguro e DPM

Lopital notre dam konsesyon (Hospital Nossa Senhora Da Conceição S.A - GHC)

Defans piblik eta Rio Grande do Sul (NUDEM)

Tribinal jistis Rio Grande do Sul (TJ/RS)

Ministè piblik eta Rio Grande do Sul (MP/RS)

Lòd Avoka Bresil / Rio Grande do Sul (OAB/RS)

Vèsyon kreyòl:

Anne Dominique A Milceus Bruneau

Abinadad Derazin

Kesly Zamy

Octave Junior Balan

Layout: Gleydson de Lima (ACNUR)



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher

MESAJ

MAJISTRA A

Porto Alegre se yon vil ak pliriyèl divèslite . Se responsablite majistra a pou garanti ke gason ak fanm gen menm opòtinite. Lè nou bay valè moun yo ak kapasite yo, n ap bati ansanm yon vil ki pi jis ak yon lavni ki pi bon pou tout moun.

Komin nan fè gwo pwogrè nan politik piblik pou pwoteksyon fanm yo, ki enkli akey ak ankourajman pou antre nan mache travay la. Pòt antre nan sèvis sa yo se Sant Referans ak Akey Fanm (CRAM), ki responsab pou oryante moun ki nan sitiyaasyon frajil nan sèvis ki apwopriye. Nou gen de kay akey sekrè, kote yo resevwa timoun ak adolesan pou pèmèt fanm yo jwenn asistans kalifye, retabli sitwayènte yo ak amelyore kalite lavi yo.

Men nou konnen pèsonn pa ka bati anyen pou kont li. Anplis travay majistra a, nou ap chèche patnè prive pou ranfòse aksyon ki vize popilasyon an, sitou manman sèl yo, atravè yon pwogram antreprenarya pou fanm. Fòmasyon, sansibilizasyon ak rekonesans se chemen ki louvri pòt pou nouvo opòtinite.

“Fòmasyon, sansibilizasyon ak rekonèsans se chemen pou nouvo opòtinite.”

Kapital nou an te kreye rezo “Conta Comigo”, ki mete ansanm efò plizyè sektè minisipal, leta ak federal nan diferan zòn nan vil la, pou garanti sipò a moun ki pi bezwen an. Ane sa a, nou fè gwo pa ak kreyasyon Patwouy Asistans Fanm (Patam) ak anons 100 nouvo ajan pou Gad Sivil Metwopoliten an. Nou pral kontinye avanse ak preparasyon Espas Opòtinite yo, kote pifò kou yo pral vize fanm Pòtoprens yo.

Objektif jesyon nou an se travay pou fè Pòtoprens tounen yon kote ki pi bon, pi an sekirite, epi ki bay plis opòtinite pou tout moun. Sa posib sèlman avèk efò kolektif ant pouvwa piblik, sektè prive ak popilasyon an. Lavni a konstwi ak fòs ak talan pèp nou an.

Sebastião Melo

MISYON

GESYONÈ YO

Porto Alegre konsyan de responsablite li nan direksyon politik pou prevansyon, pwoteksyon ak garanti dwa fanm yo nan minisipalite a, atravè Kòdonasyon Dwa Fanm yo nan Sekretarya Devlopman Sosyal, mete sou pye nouvo sèvis epi kontinye amelyore sa ki deja egziste yo pou pi byen sèvi fanm yo. Kòm yon pati nan misyon sa a, depi mwa jen 2022, yo te etabli yon sèvis asistans legal pou fanm ki sèvi ak Sant Referans pou Akey Fanm Márcia Calixto (CRAM). Sèvis sa a pèmèt bay fanm yo eksplikasyon sou Lwa Maria da Penha, epi ofri sipò legal nan domèn dwa fanmi, gras ak yon akò avèk Fondasyon Lekòl Siperyè Minisistè Piblik Eta Rio Grande do Sul (FMP/RS).

Kay Tranzitwa Betânia, ki te kreye nan mwa novanm 2022, ofri akey 24 sou 24, 7 jou sou 7, pou fanm ki viktim vyolans domestik, ansanm ak pitit yo oswa lòt manm fanmi yo — menm pitit gason ki poko gen 18 an. Estrikti kay la gen 100% aksè pou moun ki gen andikap, espas pou timoun (Kids) ak espas pou bèt kay (Pet), epi li genyen pwofesyonèl ki pale lang siy (Libras) pou bay sèvis enklizif. Tout oryantasyon yo fèt eksklizivman atravè CRAM Márcia Calixto, pandan lè biwo a ap fonksyone; epi apre 6è nan aswè (18h), yo fèt atravè sant apèl sèvis ijans la. Nan 8 mas 2024, yo te lanse Rezo Entè-Enstitisyonèl pou Akey, Pwoteksyon ak Garanti Dwa Fanm Viktim Vyolans Domestik ak Vyolans Anrapò ak Sèks nan Minisipalite Pòtoprens — yo rele li CONTA COMIGO. Objektif rezo sa a se òganize tout sèvis ki konsène fanm yo, pou amelyore kowòdinasyon, inifye pwosedi yo, epi garanti yon kominikasyon efikas ak entèsektoryèl nan tout pwosesis asistans ak pwoteksyon fanm viktim vyolans nan vil la.

Kòdonasyon Dwa Fanm yo te prezante tou, pandan evènman ki te fèt 8 mas la, mak rezo CONTA COMIGO a, ansanm ak kalendriye aksyon yo ki pral reyalize yo. Sa vin materyalize angajman jesyon sa a nan direksyon sansibilizasyon, fòmasyon, mobilizasyon ak responsabilizasyon sitwayen, ansanm ak sektè piblik la. Pami inisyatif sa yo, gen kaye enfòmasyon sa a (kartiy la) ki mete ansanm tout done sou sèvis pwoteksyon pou fanm yo, epi li sijere pòt antre ak pwosesis oryantasyon pou resevwa asistans. Dokiman sa a disponib an vèsyon papye nan twa lang — pòtigè, panyòl ak kreyòl ayisyen, epi tou an fòm dijital, kòm yon mezi enklizyon pou pèmèt moun ki gen diferan referans lengwistik jwenn aksè a enfòmasyon yo. Travay Politik Fanm nan ak Rezo Conta Comigo a te jwe yon wòl esansyèl tou pandan repons lan te bay nan evènman klimatik yo nan mwa me 2024. Sa te posib gras ak travay entèsektoryèl ki te fèt anvan, ki te pèmèt louvri ak òganize abri pou fanm yo. Òganizasyon espas sa yo pou akey ak k ap viv ansanm te baze sou eksperyans ak konpetans Politik Fanm nan, anba Jesyon Kòdonasyon Dwa Fanm yo ansanm ak atikilasyon ak bon gouvènans nan rezo yo, ki deja aplike nan domèn tankou pwoteksyon, sante ak sekirite, te jwe yon wòl fondamantal. An menm tan, fòs ak dinamis inisyatif sa a ankouraje

pi gwo patisipasyon sektè prive a, ki te rekonèt solidite pwojè a epi te kreye opòtinite travay atravè “Pwojè Men Ki Ankouraje”, atelye ak volontè ak plizyè santèn donasyon. Sa te vin tounen yon egzanp politik piblik aplike avèk efikasite nan jesyon kriz.

Nan zafè kilti, nan mwa novanm 2024, yo te lanse espektak teyat “CONTA COMIGO”, epi nan desanm 2024, yo te òganize flashmob CONTA COMIGO. Apre nèf (9) ane san konferans nan Porto Alegre, Kòdonasyon Dwa Fanm yo, ansanm ak Konsèy Minisipal Dwa Fanm yo (COMDIM), te òganize, nan dat 18 ak 19 jiyè 2025, 7yèm Konferans Minisipal Politik pou Fanm nan Porto Alegre. Evènman sa a te rasanble plis pase 300 fanm, avèk konferansyè e ki gen kompetans nan politik piblik ak egalite ant sèks, sa ki te pèmèt eleksyon delegasyon ak reprezantan epi te aksepte pwopozisyon pou Leta ak Gouvènman Federal la. Depi septanm 2025,abri Viva Maria a vin jere dirèkteman pa politik fanm nan, ak kritè plis fleksib pou resevwa fanm yo: yo aksepte ka ki gen oswa ki pa gen rapò polis (B.O.), san obligasyon pou gen risk lanmò, e yo aksepte pitit gason ki poko gen 18 an. Estrikti fizik kay la te amelyore, avèk plis pèsònèl kalifye, pami yo pwofesyonèl ki pale lang siy (Libras), epi te gen ogmantasyon nan aktivite fòmasyon ak kalifikasyon fèt andedan espas la.

Nan pwogram aksyon ki deja an kous, gen ladan yo: Lansman dokimantè “CONTA COMIGO” ak selo “CONTA COMIGO – Antrepriz Zanmi Fanm” / “CONTA COMIGO – Fanm an Sekirite”; Fòmèlman siyen pwotokòl ak pwodiksyon yon kaye enfòmasyon (GID) pou tout sèvis yo;

Juliano Passini

Sekretè Enklizyon ak
Devlopman Imen

Fernanda Mendes Ribeiro

Kowòdonatè dwa Fanm

MANDE ÈD

Avèk kaye sa a, nou vle rive jwenn ou, fanm oswa gason ki ap viv nan Komin Porto Alegre, ki konnen oswa ki ap viv ak yon moun viktim vyolans domestik, oswa ki ka bezwen èd yon jou. Kwe sa: gen enfòmasyon sa yo epi pataje yo ka sove lavi moun!

Tout pwofesyonèl ki sèvi ak popilasyon an jwe yon wòl enpòtan nan oryantasyon fanm ki viktim vyolans ak moun ki viv ak sitiyasyon vyolans kont fanm chak jou. Sa a gen plis enpòtans toujou pou moun ki pi pre fanmi yo e ki konnen reyalyte lavi yo.

Rezo Entè-Enstitisyonèl pou Akey, Pwoteksyon ak Garanti Dwa Fanm ki Viktim Vyolans Domestik ak Vyolans sou Baz Sèks nan Komin Porto Alegre — CONTA COMIGO, fèt ak objektif pou alimine epi ranfòse kowòdinasyon sèvis yo ant Sekretarya Komin nan ak tout lòt enstitisyon ki patisipe nan sèvis pou fanm yo, nan yon kolaborasyon entè-enstitisyonèl solid e san parèy.

Objektif nou se pataje enfòmasyon ki klè, egzak e itil, pou fasilite epi akselere sèvis bay fanm ki viktim vyolans nan Porto Alegre . Travay nou chak jou montre nou ke mobilizasyon ak enfòmasyon klè kapab fè yon gwo diferans.

Plis pase yon senp enfòmasyon ak nimewo telefòn, nou prezante isit la yon pwèn sipò, yon direksyon pou chèche èd. Resevwa, nan men chak nan nou ak nan men administrasyon komin nan, mesaj sa a: **Ou kapab konte sou mwen.**



Ou resevwa kaye enfòmasyon Rezo
Pwoteksyon Fanm "Conta Comigo" a.
Li se tankou yon zanmi ki ap rete bò
kote ou nan moman difisil yo.
Kenbe li yon kote an sekirite, epi
sonje toujou ke ou pa pou kont ou.
Konte sou nou. Konte sou mwen.

LISTÈM YO

- 1 Kisa Rezo Pwoteksyon Fanm nan ye? 6
- 2 Kisa Lwa Maria da Penha ye? 8
Kisa vyolans domestik, fanmi ak sou baz sèks ye?
Ki objektif Lwa Maria da Penha a?
- 3 Kalite Vyolans 9
Vyolans fizik
Vyolans sikolojik
Vyolans seksyèl
Vyolans sou byen materyèl (patrimonyal)
Vyolans moral
- 4 Sèks vyolans kont fanm 10
- 5 Vyolans pwovoke pa tèt ou (oto-agresyon oswa tantativ swisid) 12
- 6 Kijan pou jwenn aksè ak Rezo Pwoteksyon Conta Comigo? 13
- 7 Kesyon yo poze souvan 18

REZO PWOTEKSYON FANM NAN YE

Vyolans kont fanm, nan nenpòt fòm li genyen, se yon pwoblèm mondyal ki egziste depi plizyè dizèn lane.

Nan Brezil, premye etap yo te pran pou rive nan sistèm aktyèl prevansyon an, konbat, asistans ak garanti dwa fanm ki viktim vyolans, te kòmanse nan lane 1980 yo. Depi lè sa a, te gen anpil chajman legal ki te ede konstwi prensip ak direktiv politik fanm yo genyen jodi a. Sepandan, se ak Lwa Maria da Penha (Lwa n° 11.340/2006) ke peyi a te fè yon gwo pwogrès nan politik piblik la. Lwa sa a bay fanm yo dwa espesyal, paske yo se fanm, epi li fè sèvis piblik yo gen yon obligasyon legal pou pwoteje yo.

Lwa Maria da Penha kreye mwayen pou anpeche ak pini vyolans domestik ak fanmi kont fanm ki viktim nan, an akò ak Konstitisyon Federal la ak trete entènasyonal ke Brezil siyen. Batay kont vyolans sou fanm fèt atravè yon seri aksyon konekte ak tout sèvis ki okipe fanm yo, yo rele sa rezo.

Rezo pwoteksyon an jwe yon wòl enpòtan anpil nan konbat vyolans, nan garanti dwa yo, epi nan bay fanm ki viktim yo swen, pwoteksyon ak asistans. Rezo sa a egziste pou fè fanm ki viktim vyolans yo jwenn sèvis ki apwopriye nan tan ki pi kout posib. Men pou sa mache, tout moun ak enstitisyon ki patisipe yo dwe travay ansanm ak bon komunikasyon.

Nan vil Porto Alegre, Rezo Akey, Pwoteksyon ak Garanti Dwa Fanm ki Viktim Vyolans Domestik ak Vyolans sou Baz Sèks la – CONTA COMIGO, fèt ak plizyè enstitisyon nan gouvènman minisipal, eta ak federal, ansanm ak sistèm jistis la (Tribinal, Ministè Piblik, Defansè Piblik), epi plizyè òganiyasyon sosyete sivil, tankou Konsèy Dwa Fanm yo.

Baz legal ak direktiv nasyonal pou resewa fanm viktim vyolans Dokiman legal ki gide Direktiv Nasyonal pouabri fanm ki viktim vyolans yo se: Lwa n° 11.340/2006 (Lwa Maria da Penha); Dekrè n° 6.387, 5 mas 2008, ki fè pati Dezyèm Plan Nasyonal Politik pou Fanm yo; Rezolisyon n° 109, 11 novanm 2009 soti nan CNAS, ki defini kalite sèvis sosyal ak asistans yo; Konvansyon Palermo; Konvansyon Entèameriken pou Prevni, Pinisyon ak Eliminasyon Vyolans Kont Fanm, ke yo rele tou Konvansyon Belém do Pará (1994); Lwa Maria da Penha (Lwa n° 11.340/2006); Atik 147, 147-A, 147-B, 154-A nan Kòd Penal Brezilyen an ak Lwa n° 13.104/2015.

2

KISA

LWA MARIA DA PENHA YE

Lwa Maria da Penha se yon lwa federal brezilyen ki gen pou prensipal objektif mete pinisyon ki apwopriye epi anpeche tout zak vyolans domestik kont fanm.

Lwa sa a rele konsa se nan lonè yon fanm syantifik brezilyen ki soti nan eta Ceará, ki rele Maria da Penha Maia Fernandes. Apre mari li te fè de tantativ pou touye li, li te pran kouraj pou l lite pou kreye yon lwa ki kapab ede diminye vyolans domestik ak vyolans fanmi kont fanm

Avèk lwa sa a, yo te defini klèman sa ki rele vyolans domestik, fanmi ak vyolans sou baz sèks (oswa jener) kont fanm. Lwa a garanti pwoteksyon rapid atravè mezi pwoteksyon ijans, epi li bay otorite piblik yo responsablite pou asire sekirite,abri ak aksè fanm yo ak dwa fondamantal yo.

Pwente kamera
telefòn ou sou
QR kòd ki bò kote
apou w ka
konnen tout
detay sou Lwa
Maria da Penha.



Kisa vyolans domestik, fanmi ak vyolans sèks ye?

Vyolans domestik ak fanmi se tout fòm vyolans ki fèt andedan fanmi an — sa ka soti nan paran, frè, bòfrè, mari, mennaj oswa lòt moun ki gen yon relasyon afektif avèk viktim nan. Li rive lè agresè a ap viv oswa te viv ak viktim nan, men lwa a pa mande pou yo oblije abite ansanm pou vyolans lan egziste.

Vyolans sèks se tout zak vyolans ki fèt kont yon fanm jis paske li se fanm. Sa ka fèt nenpòt kote — lakay, nan travay, nan lari oswa nan lòt espas piblik oswa prive. Lwa sa a aplike pou relasyon ant gason ak fanm, ant fanm trans, e tou pou relasyon afektif ant fanm ak fanm.

Ki objektif Lwa Maria da Penha?

Objektif prensipal Lwa Maria da Penha se garanti pwoteksyon rapid pou fanm ki viktim vyolans domestik oswa vyolans depan sèks li. Sa fèt atravè mezi pwoteksyon ijans, jan lwa a mansyone yo (atik 22 rive 24), tankou: Fè agresè a kite kay la; Entèdi li pwoche bò viktim nan; Sispann dwa li pou pote zam; Voye fanm nan nan pwogram pwoteksyon; Voye gason an nan pwogram refleksyon ak reyabilitasyon.

Agresè a kapab sibi pwosè dapre Lwa Maria da Penha, e li kapab resewwa pinisyon penal si li pa respekte mezi pwoteksyon yo (atik 24-A), oswa si li fè nenpòt lòt krim jan Kòd Penal la prevwa.



KALITE VYOLANS

Vyolans fizik

Se tout konpòtman ki atake entegrite oswa sante kò fanm nan. Fòm sa a fèt lè agresè a itilize fòs fizik pou blese fanm nan, pafwa menm ak zam. **Egzanp: bat, bay kout pye, boule, koupe, sèvi ak objè oswa zam pou fè mal.**

Vyolans sikolojik

Vyolans sikolojik se tout zak ki boulvèse emosyon fanm nan oswa detwi konfyans li. Li ka fèt atravè menas, kontwòl, presyon, ensilt, oswa manipilasyon. **Egzanp: kontwole telefòn oswa kote fanm nan ye; rele oswa voye mesaj tout lè pou fè li pè oswa fache; ensilte; fè li pèdi valè li; fè li santi li pa vo anyen.**

Vyolans seksyèl

Se lè yon gason fòse oswa oblije fanm nan fè oswa gade zak seksyèl li pa vle fè, swa pa menas, presyon oswa fòs fizik. **Egzanp: vyòl; anpeche fanm nan itilize metòd pwoteksyon oswa planin fanmi; gen yon maladi transmisib epi pa itilize pwoteksyon pou enfekte fanm nan entansyonelman.**

Vyolans patrimonyal

Vyolans patrimonyal se lè agresè a pran, kraze oswa bloke byen pèsònèl fanm nan, byen travay li, oswa lajan li; oswa lè li refize bay sa ki nesesè pou swen fanmi an. **Egzanp: kontwole kòb fanm nan; fè fwod sou non li; vòl; kraze kat labank li oswa bloke kont li entansyonelman.**

Vyolans moral

Vyolans moral rive lè agresè a atake repitasyon oswa bon non fanm nan, atravè manti, akizasyon fo oswa pawòl ki sal imaj li. **Egzanp: akize fanm nan pou trayizon san prèv; pale mal sou konduit li; fè jijman sou fason li viv; fè l parèt kòm move moun nan sosyete a.**

SIK MONTE VYOLANS LAN

An jeneral, vyolans kont fanm swiv yon modèl ki repete, yo rele Sik oswa Espiral monte vyolans lan. Li ede rekonèt modèl abizif ki egziste nan yon relasyon afektif.

1. Faz “Lalin Dous”

Se peryòd kalm apre zak vyolans lan. Agresè a parèt dous, afektye, bay atansyon ak kado. Li ka fè kòmantè sou jan fanm nan abiye oswa fè makiyaj li, toujou ak yon ton ki janti “gentil”. Men, li kòmanse tou fè ti kontwòl dousman, tankou dekouraje fanm nan kontinye etid li oswa travay li.

2. Faz “Tansyon”

Nan etap sa a, agresè a vin fasil fache, demontre jalouzi, fè menas oswa imilye fanm nan. Li ka fè kriz kòlè pou bagay ki pa gen enpòtans. Fanm nan souvan refize rekonèt vyolans lan epi li santi se li menm ki koupab de konpòtman agresè a. Men, tansyon an ap ogmante chak jou.

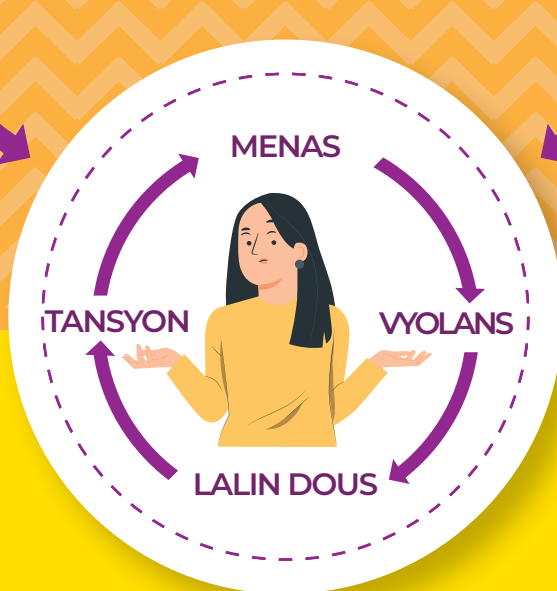
3. Faz “Atak Vyolan” oswa “Eksplozyon”

Se lè agresè a pèdi kontwòl li e li fè vyolans sou fanm nan. Sa ka fèt nan plizyè fòm: fizik, seksyèl, sikolojik, moral oswa patrimonyal. Se nan etap sa a anpil fanm chèche èd, swa nan men fanmi, zanmi, oswa atravè denonsyasyon ofisyèl.

SIK V YOLANS LAN

TI KONFLI
IMILYASYON
PWOVOKASYON
ENSILTE

FIZIK
SEKSYÈL
MORAL
SIKOLIJIK



RÈV KOUP
KÈ KONTAN



PWOMÈS
POU CHANJE



ESPWA
CHANJMAN



VYOLANS OTO PWOVOKE

OTO-AGRESYON OSWA TANTATIV SWISID
AN KONSEKANS DE VYOLANS DOMESTIK

Blesi tèt pa ou (Vyolans oto pwovoke) defini kòm yon fòm vyolans kote moun nan fè tèt li mal. Li kapab parèt kòm konpòtman oswa panse swisid, oto-agresyon (tankou grate tèt li, koupe kò li, pran medikaman san preskripsyon, elatriye).

Vyolans sa a antre nan katich sa a paske li pa ra pou fanm k ap viv vyolans domestik oswa vyolans sou baz sèks yo fè tèt yo mal nan fason sa a. Se poutèt sa li enpòtan pou konnen kijan pou reaji.

Li enpòtan pou fanm k ap fè tèt li mal pa santi l koupab, ni pè ke agresè a pral sèvi ak sa kont li — tankou pou retire gad timoun yo oswa fè l pèdi dwa li yo.

Mande èd. **Rezo CONTA COMIGO**
la pou ede w. Ou pa pou kont ou.



KUAN POU JWENN AKSÈ AVÈK REZO CONTA COMIGO

Lè yon fanm nan yon sitiyasyon vyolans, li dwe chèche èd ak pwofesyonèl ki kalifye e ki travay nan rezo sa a. Dapre gravite risk li ap kouri a, li bezwen chwazi pòt antre ki pi apwopriye pou sitiyasyon an, selon sijesyon ki anba yo:

A) Vyolans fizik an kous oswa tantativ feminisid:

Rele Brigada Militar (BM) epi mande yon patwouy pou entèwonp vyolans lan.
190 – Brigada Militar (ijans imedya)

Si gen agresyon fizik oswa seksyèl, swiv enstriksyon ki nan seksyon D, E, F, G nan atik “6” sa a.

Aprè sa, ale nan youn nan Delegasi Espesyalis nan Akey Fanm (DEAM) pou fè rapò ofisyèl (boletim de ocorrência) epi mande mezi pwoteksyon ijan.
(Adrès, telefòn ak orè yo disponib nan fich ki annèks la.)

Pandan w ap tann desizyon jij la, chèche refij lakay zanmi oswa fanmi lwen agresè a, oswa mandeabri espesyalize nan Minisipalite a lè w ap anrejistre plent lan nan DEAM.

Lè mezi pwoteksyon an apwouve, epi agresè a fin resevwa avi jij la, fanm nan dwe pran prekosyon pou pwoteje tèt li epi evalye si li ka retounen lakay li. Chèche asistans nan Sant Referans pou Fanm Viktim Vyolans Márcia Calixto (CRAM), kote w ap jwenn yon ekip pluridisiplinè (sikològ, asistan sosyal, ak sipò legal).

B) Fanm ki nan sitiyasyon vyolans men ki poko konnen kijan pou kraze sik vyolans lan, oswa ki gen dout sou demann mezi pwoteksyon:

Li kapab kontakte CRAM – Sant Referans Márcia Calixto pou pran randevou ak ekip pluridisiplinè a (adrès, telefòn ak orè yo nan fich ki annèks la).

1) Konsèy nan moman kriz: Lè yon fanm ap sibi vyolans, li antre nan yon moman kriz, kote li ka santi pè, chòk, dout, kòlè oswa dezespwa. Yon repons rapid ak efikas nan moman sa a kapab anpeche oswa diminye domaj emosyonèl ak sikolojik la.

2) Swen sikososyal: Swen sikososyal la gen pou objektif pou ede fanm ki viktim vyolans reprann konfyans nan tèt li ak endepandans li. Li ede l chèche mwayen pwoteksyon epi soti nan chòk vyolans li sibi a, pou l kapab rebati lavi li avèk diyite.

3) Konsèy ak akonpayman jiridik: Avèk objektif pou anpeche fanm nan tounen viktim ankò, Sant Referans la bay: Konsèy legal ak oryantasyon sou Lwa Maria da Penha; Eksplikasyon sou kijan pou mande yon mezi pwoteksyon ijans (MPU) ak kijan pwosesis legal la fèt; Epitou, li bay asistans legal epi lanse pwosedi jiridik nan zafè fanmi tankou gad timoun, pansyon alimantè ak separasyon.

4) Kowòdinasyon rezò sèvis lokal yo: Sant Referans la, atravè travay asistan sosyal la, dwe kowòdone tout sèvis ak estrikti ki fè pati rezò asistans lan, pou asire ke bezwen fanm ki viktim vyolans yo trete ak priyorite — ni nan sans jeneral ni nan chak ka espesifik. Objektif la se pou bay yon sèvis ki kalifye, imanite ak efikas, tankou: Akonpayman fanm nan jiska Delegasyon Espesyalis pou Fanm pou fè plent ofisyèl ak demann mezi pwoteksyon; Demann nouvo dokiman pèsonèl (tankou kat idantite, dokiman timoun, elatriye); Demann oswa oryantasyon pou jwenn benefis sosyal disponib atravè sèvis piblik yo.

B.2) Li kapab chèche Defensoria Pública (DPE)

Ki espesyalize nan soutyen viktim vyolans domestik nan Foro Central (adrès, telefòn ak orè yo nan fich ki annèks la):

- Pou resewwa akey ak sipò emosyonèl ak yon ekip pluridisiplinè, epi pou jwenn oryantasyon ak swivi nan rezò pwoteksyon an;
- Pou mande mezi pwoteksyon ijan (MPU);
- E/oswa pou mande akonpayman pandan odisyon yo (pwosesis jidisyèl).

B.3) Pwokirè Espesyalize nan Konba Vyolans Domestik ak Fanmilyal kont Fanm nan Porto Alegre

- Pwokirè yo jwe yon wòl enpòtan nan pwosesis vyolans kont fanm yo. Yo responsab pou: Analize demann mezi pwoteksyon yo; Swiv ankèt polis ak dòsy arestasyon an flagran; Mande manden rechèch ak arestasyon oswa prizon prevantif; Angaje aksyon penal kont moun ki komèt zak vyolans domestik oswa fanmilyal kont fanm.

Yo asire respè lalwa ak pwosesis legal la, epi yo prezante akizasyon ofisyèl yo pou pèmèt jistis fèt. Anplis, yo bay asistans dirèk ak viktim yo ak tout pati ki enplike nan pwosesis la. (adrès, telefòn ak orè yo nan fich ki annèks la)

B.4) Tribinal Vyolans Domestik: Tribinal sa yo resewwa demann mezi pwoteksyon ijans (MPU) ke viktim nan ka fè atravè avoka, Defansè Piblik oswa Ministè Piblik la, menm si yo rekòmande pou sa fèt atravè DEAM (Delegasyon Espesyalis pou Fanm). Se enstitisyon jidisyè a ki jije tout ka vyolans yo kouvri pa Lwa Maria da Penha, li se menm ki: Apwouve oswa rejte mezi pwoteksyon ijans lan; Mande entèvansyon “Patwouy Maria da Penha” a; Epi deside si agresè a ap oblije mete braslè elektwonik oswa non. (Adrès, telefòn ak orè sèvis yo nan fich ki annèks la.)

C) Fanm ki anba siveyans agresè a: Si fanm nan ap viv vyolans epi agresè a kontwòle mouvman li, fè li difisil pou l jwenn sèvis espesyalize yo, li kapab chèche èd nan yon CRAS (Sant Referans pou Asistans Sosyal) oswa CREAS (Sant Referans Espesyalis pou Asistans Sosyal) ki pi pre lakay li. Li kapab rakonte sityasyon vyolans lan bay ekip teknik la, ki ap bay tout oryantasyon nesèsè yo epi fè rekòmandasyon oswa referans apwopriye pou asire sekirite ak pwoteksyon

<https://www.prefeitura.poa.br/smas>

D) Fanm ki viktim vyolans fizik. Si fanm nan sibi vyolans fizik, men li pa bezwen swen medikal ijans, li kapab ale dirèkteman nan youn nan de Delegasyon Espesyalis pou Fanm yo (DEAM) pou: Fè anrejistreman plent lan (Boletim de Ocorrência); Epi resewwa rekòmandasyon pou ale nan Depatman Medikal IGP – Enstiti Jeneral Pèrit RS, kote yo pral fè egzamen kò (corpo de delito) pou konfime blesi yo.

E) Fanm viktim vyolans fizik ki bezwen swen ijans medikal: Fanm nan dwe chèche swen ijans de preferans nan rezo espesyalize nan swen pou viktim vyolans. Si li pa kapab jwenn rezo espesyalize sa a, li dwe ale nan youn sant ijans medikal (pronto atendimento) anvan li ale nan Delegasyon Espesyalis pou Fanm yo (DEAM). (Lis rezo espesyalize pou vyolans fizik la disponib nan fich ki annèks la.)

F) Fanm viktim vyolans seksyèl: Fanm nan dwe chèche imedyatman swen ijans medikal nan rezo espesyalize nan sante anvan li ale nan Delegasyon Espesyalis pou Fanm yo (DEAM) pou fè pwosesis plent lan ak lòt mezi nesèsè. Nan ka vyolans sa a, fanm yo pral fè tès medikal epi yo pral resewwa medikaman pou evite IST (maladi transmisib seksyèlman, tankou VIH/SIDA) ak gwosès endezire.

G) ENTÈWONP GWOSÈS: Nenpòt fanm ki viktim vyolans seksyèl oswa ti fi ki poko gen 14 an gen dwa pou entèwonp yon gwosès. Li dwe chèche youn nan lopital espesyalize yo (gade atik “F.1.” anwo a) pou resewwa tout enfòmasyon ak konsèy nesèsè yo. li Pa nesèsè pou prezante okenn pwosè-verbal (plent ofisyèl) ni otorizasyon jidisyè pou jwenn sèvis sa a.

H) TWAZYÈM SEKTÈ (ÒGANIZASYON SOSYAL)

Fanm ki nan sitiyasyon vyolans epi ki pa kapab jwenn aksè nan okenn nan sèvis rezo CONTA-COMIGO yo — swa paske li pè, swa paske li pa gen mwayen — ka chèche èd nan òganizasyon sosyal ki sipòte fanm nan zòn kote li abite a. Òganizasyon sa yo kapab bay premye akey, bay enfòmasyon inisyal, epi voye fanm nan nan sèvis piblik ki apwopriye yo. (Gade lis kèk òganizasyon nan kat ki anèks la, avèk adrès, nimewo telefòn ak lè sèvis yo.) Pa gen pwoblèm ki sèvis ou itilize — pi enpòtan an, se chèche èd!

I) LÒT SÈVIS NAN REZO MINISIPAL LA:

I.1) GAD SIVIL METROPOLITÈN (GCM):

I.1.A) Pòs Avanse Gad Sivil Metropolitèn yo (Kontenè): Sa yo se espas desant-ralize ki gaye nan plizyè katye nan vil Porto Alegre, ki gen kamera sekirite e ki konekte ak sant siveyans CEIC. Sa pèmèt ajan yo obsève mouvman moun ak konpòtman sispèk.

I.1.B) PATAM – Patrwouy Sèvis Fanm:

Patwouy sa a kreye pou fè siveyans prevantif, avèk priorite pou pwoteje fanm. Li aji nan zòn kote Gad Minisipal Porto Alegre gen konpetans, epi li entèvni nan ka vyolans kont fanm. Li bay konsèy sou kijan pou jwenn asistans legal, sikolojik, ak sosyal, epi oryante viktim yo nan pwogram terapi ak akonpayman.

I.1.C) TOTÈN SEKIRITE: Sa yo se kolòn ki mezire anviwon 4 mètr wotè, ekipe ak 3 kamera videyo 360°, epi gen yon bouton kominikasyon dirèk ak Gad Minisipal la.

Fonksyonman: Si gen ijans, moun nan peze bouton an pou kontakte sant sèvis la imedyatman.

Sèvis yo kouvri: krim kont pwopriyete, asistans pou pyeton, vòl, epi yo kapab tou sèvi pou ede fanm viktim vyolans.

Pou fè plent, rapòte ensidan oswa mande asistans, ou kapab rele 153 oswa sèvi ak totèm sekirite yo.

1.3) SANTRAL LIBRAS: Sa a se yon konvansyon anba jesyon Kòdonatè Aksè a nan Sekretarya Minisipal Enklizyon ak Devlopman Imen (SMIDH). Li pèmèt tout sèvis Majistra Vil Porto Alegre yo gen entèpretasyon nan Lang Siy (Libras), pou moun soud oswa ak difikilte pou tande ka resewwa asistans apwopriye. Pou jwenn sèvis la, nenpòt ajan piblik kapab mande asistans atravè WhatsApp.

WhatsApp: (51) 8016-9060

Orè: Lendi jiska Vandredi, soti 8è nan maten rive 5è nan apre midi.



8

KESYON YO POZE SOUVAN



CRAM – SANTYÈ REFERANS POU ATENDMAN FANM MÁRCIA CALIXTO

Èske li obligatwa pou fè yon bilten de okourans nan DEAM pou jwenn swen nan CRAM?

Non. Fanm nan jis bezwen santi li viktim nenpòt kalite vyolans pou li ka mande sèvis la.

Kilès ki ka jwenn swen nan CRAM?

Fanm ki gen plis pase 18 an epi ki rete nan Porto Alegre.

Èske CRAM ofri sèvis vityèl?

Non. Sèvis la fèt an pèsòn oswa pa telefòn.

Kilès ki fè demann pou Mezi Pwoteksyon Ijans (Medida Protetiva)?

Lè yon okourans polisye fèt, DEAM (Delegacia Especializada no Atendimento às Mulheres) ap voye demann lan bay Tribinal Vyolans Domestik la, sa se chemen ki pi rekòmande. Sepandan, si fanm nan pa ale nan DEAM, li ka chèche Defansè Piblik pou Viktim Vyolans Domestik nan Foro Central oswa Tribinal Vyolans Domestik la.

SÈVIS SANTÉ

Èske mwen bezwen prezante yon Bilten de Okourans pou jwenn swen nan ka Vyolans Seksyèl?

Non. Ou pa oblije prezante yon Bilten de Okourans pou resewwa swen sante. Ni tou nou pa egzijje pou sèvis ijans yo pou entèwonp gwosès ki fèt apre yon zak vyolans seksyèl.

Kijan pou chèche yon sèvis sante mantal ?

Swen sante mantal la kòmanse nan inite sante yo. Chèche inite sante referans ou a.

Kijan pou mwen konnen kiyès ki inite sante referans mwen ?



Inite Sante: Gen **135** inite sante nan Minisipalite a. Dekouvri kiyès ki inite sante referans ou lè ou rele **156**. Pou gen aksè ak lis tout inite sante yo, pwente kamera telefòn ou sou QR-KÒd la.

A Èske Inite Sante Referans lan ou dwe chèche pou sèvis ijans?

Non. Dapre gravite zak vyolans lan, ou dwe chèche sèvis nan rezo espesyalize a. Si ka a pa twò grav, ou ka chèche èd nan nenpòt Sant Ijans (Pronto Atendimento).

Defans Piblik nan Eta a

(<https://www.defensoria.rs.def.br/defesa-da-mulher-perguntas-frequentes>)

Ki kalite vyolans Lwa Maria da Penha pini?

Lwa Maria da Penha konsidere kòm vyolans domestik oswa fanmi kont fanm, nenpòt aksyon oswa neglijan ki lakoz lanmò, blesi, doulè fizik, seksyèl oswa sikolojik, oswa domaj moral oswa materyèl.

Ki moun ki ka pini dapre Lwa Maria da Penha?

Agresè a, ki ka mari, konpayon, mennaj, frè, tonton, neve, kouzen, oswa menm zanmi fanm nan.

Ki mezi pwoteksyon ijans Lwa Maria da Penha prevwa?

Yo prevwa yon mezi pou fè agresè a kite kay la, entèdi l pwoche bò fanm nan ak fanmi li, yon entèdiksyon pou li ale nan kèk kote, epi fikse yon pansyon alimantè an favè fanm nan ak pitit li yo, ansanm ak lòt dispozisyon ki nesesè selon ka a.

Si yo pa respekte youn nan mezi sa yo, kisa lalwa prevwa?

Lwa a prevwa mezi tankou: Mete agresè a deyò kay la; Entèdi li pwoche bò kote fanm nan oswa fanmi li; Entèdi li antre nan kèk kote; Fikse yon pansyon alimantè pou fanm nan ak/oswa pitit li yo; Epi lòt mezi selon bezwen ka a.

Si lwa a mande pou fanm nan prezante avoka nan odyans lan, kisa li dwe fè?

Fanm nan dwe ale imedyatman nan Defensoria Pública ki pi pre li pou jwenn asistans legal ak reprezantan pou odyans lan.

TRIBUNAL JISTIS RS

(<https://www.tjrs.jus.br/novo/violencia-domestica/orientacoes/perguntas-frequentes/>)

È yon fanm viktim vyolans domestik ak fanmi, èske li dwe ale imedyatman nan Polis?

Li se ideyal pou li fè sa. Sinon, li dwe pran mezi pi vit posib, sitou nan ka kote gen blesi fizik, pou ka fè egzamen medikal legal (corpo de delito) pou pwouve blesi yo.

Si fanm nan viktim vyolans domestik oswa fanmi LI deside kite kay li, èske li pèdi dwa li yo (gad timoun, pansyon, pataj byen)?

Non. Pa gen okenn “abandone kay” ankò. Kesyon sa yo dwe rezoud nan Tribinal Fanmi (Vara de Família).

Èske gason ki sibi agresyon nan domèn domestik, fanmi oswa relasyon afektif pwoteje anba Lwa Maria da Penha?

Non. Li dwe fè rapò nan nenpòt estasyon polis, eksepte nan Delegacia da Mulher. Pwosè a ap swiv nan Tribinal Kriminèl oswa Tribinal Espesyal Kriminèl, selon kalite delit la.

Kisa pou fè si, menm apre mezi pwoteksyon yo te akòde, agresè a kontinye fè agresyon oswa menas kont fanm nan?

Viktim nan dwe ale nan estasyon polis pou rapòte nouvo agresyon yo oswa menas yo, epi si posib pote dokiman ki montre mezi pwoteksyon yo te deja akòde, pou otorite polis yo ka mande arestasyon prevantif agresè a.

Kisa pou fè si, apre yo fin mande mezi pwoteksyon an epi fè reprezantasyon, viktim nan ak agresè a rekonsilye?

Viktim nan dwe ale nan Tribinal Vyolans Domestik (Juizado de Violência Doméstica) pou enfòm sou rekonsilyasyon sa a, konsa mezi pwoteksyon yo ka revoke.

Pou agresè a pa tonbe nan krim dezobeyisans, li dwe tann revokasyon of isyèl la anvan nenpòt aksyon.

Èske viktim nan oswa agresè a dwe enfòmè Tribinal Vyolans Domestik la (Vara) si yo chanje adrès oswa telefòn?

Wi. Li nesèsè pou adrès ak nimewo telefòn pati yo, epi si posib adrès imel yo, rete ajou nan dosye a pou yo ka resewva entimasyon sou desizyon yo pran (si mezi pwoteksyon yo akòde oswa refize). Sa pèmèt Ofisye Jistis la egzekite desizyon sou separasyon agresè a ak kay la, epi entimasyon pou odyans yo.

Si viktim nan dwe kite kay la oswa kote vyolans la te fèt la epi li pa ka pote bagay pèsònèl ak dokiman li yo, ki jan li ka rekipere yo?

Viktim nan dwe mande sa nan Estasyon Polis lè li ale fè rapò sou vyolans la, oswa dirèkteman nan Tribinal Vyolans Domestik la (Vara) nan dosye mezi pwoteksyon an.

Si agresè a kite bagay pèsònèl ak dokiman nan kay la, epi gen yon mezi pwoteksyon ki entèdi li kontakte viktim nan oswa rete nan kay la, ki jan viktim nan ka rekipere yo?

Viktim nan dwe mande rekipasyon bagay sa yo nan Tribinal Vyolans Domestik la atravè Defansè Piblik la oswa yon avoka, epi Ofisye Jistis la pral egzekite mezi sa a.

Èske Tribinal Vyolans Domestik la gen pwofesyonèl ki ka sipòte viktim ak agresè yo?

Wi. Nan Porto Alegre, Tribinal la gen ekip miltidisciplinè (psikolojis ak asistan sosyal) pou akèy moun ki enplike nan ka vyolans domestik. Si nesèsè, ekip la ka fè referans pou sèvis sante piblik (tretman pou depandans chimik, tretman sikolojik ak sikyatrik) ak asistans sosyal (pwogram asistans federal, leta ak minisipal pou viktim vyolans domestik). Gen tou gwoup sipò pou viktim yo ak gwoup reyedikasyon pou agresè yo pou edikasyon sou vyolans domestik.



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher

[illegible]

KIYÈS NOU YE



Gwoup Travay Rezo Pwoteksyon Conta Comigo

Kowòdonatè Jeneral: Fernanda Lima Núñez Mendes Ribeiro

Kowòdenatè gouvènans la: Olívia Trevisani Bertolini Monteiro

Kòdonatris Echanj Notifikasyon Obligatwa: Francilene Nunes Rainone

Kòdonatris Echanj Sante: Rosa Maria Rimolo Vilarino

Kòdonatris Echanj Edikasyon: Catharina da Cunha Silveira

Kòdonatris Echanj Travay ak Revni: Adriana Soares Franco ak Juliana da Silva

Kòdonatris Echanj Pwoteksyon, Jistis ak Dwa: Carmen Mugica

Kòdonatris Echanj Asistans Sosyal: Suely da Silva Santos ak Priscila Vargos dos Santos

Kòdonatris Echanj Lojman: Daniela Barbosa de Barbosa

Lot imigran yo :

Cristiane Borsatto Stracke; Andressa de Souza Feijó ; Luciana Zaccolo Magalhães;
Raquel Garbin Mársico ; Silvia Maria Martins Madruga; Luciana Plates de Chaves de Castro;
Adriana Furtado Pereira da Silva; Ana Cristina Da Silva; Carolina Campos Cláudio; Luceline
Teixeira Prado; Marta Xavier Fadrique; Jade Graziela Martins; Milene Polchowicz Russo
Rodrigues; Laura Albrecht Freitas; José Luiz Petersen Krahe; Mara Lago ; Cristiana Rodrigues
Marques; Patrícia S. Rieffel ; Renata Gabert de Souza; Elisabete Domingos Vaz (in memoriam);
Cristiane Machado Pires Ramos; Fernanda Campos Hablich; Stéphanie Carús Weydt;
Shanna Cariolato; Elisabeth Susana Wartchow; Débora Cristina Abel; Bibiana Alexandre; Kelly
Nunez; Ismael Muniz; Andrea Tochetto ; Angelita Rios ; Adriana Petry; Patrícia Vasconcelos
Machado ; Roselene Pomatti; Mariana Ribeiro Almeida; Kátia Rosane Reolon Bittencourt;
Eliana Formoso; Priscila Capistrano; Flávia Viana Ferreira; Mirian Silva de Moraes Leiria;
Giovana Mazzarolo Foppa; Capitão Erick P. Gomes Tomaz; Major Diego Terra; Giselda
Azambuja; Barbara Flores Durante ; Denis da Silva Costa; Maria Cristina Costa Cabral
Zanenga; Tais Culau de Barros; Madgéli Frantz Machado; Gabriela Soares Peixoto; Mariana
Pires Borba, Leticia Ribeiro da Silva; Carla Carrion Frös ; Marcelo Ries ; Ivana M. Moraes
Battaglin; Liliane Pastoriz ; Paloma Brum da Silva; Giovanna Ascari Falcão; Liseane Hartmann;
Paula Granetto; Cíntia Missel; Thais Dalla Rosa; Leticia Souza Mello; Vera Celina Farias;
Cristiana Rodrigues Marques; Raquel Pena Pinto e ou menm.

Minisipalite Porto Alegre
Sekretarya Minisipal pou Enklizyon ak Developman Imèn
Kowòdinasyon Dwa Fanm yo



Conta Comigo
Rede de Proteção à Mulher



**Prefeitura de
Porto Alegre**

<https://prefeitura.poa.br>

KOTEPOU JWENN REZO CONTA COMIGO



Conta Comigo

Rede de Proteção à Mulher



REZO CONTA COMIGO

Avèk inisyativ Koòdonatri Dwa Fanm nan, ki fè pati Sekretarya Minisipal pou Enklizyon ak Devlopman Imen (CDM/SMIDHD) nan vil Porto Alegre, ak sipò Kòdonasyon Rezo yo (SMGOV) ansanm ak Sekretarya Sante (SMS), Sekirite (SMSEG), Edikasyon (SMED), Lojman (DMHAB), Mobilite Iben (SMMU) ak Asistans Sosyal (SMAS), **“Rede Conta Comigo”** (Rezo Konte Avè M)” gen pou objektif garanti ke enfòmasyon rive jwenn moun ki bezwen l, pou asire yon sèvis rapid ak efikas, epi evite reviktimizasyon fanm yo.

Kòm rezilta efò kolektif ki fèt ansanm ak sektè leta, federal ak sosyete sivil la, yo pwopoze fè fas ak difikilte ki egziste nan rezo a, epi sijere nouvo pwosedi ak solisyon pou fasilite, fòme ak sipòte anplwaye yo, ansanm ak piblik ki pral resevwa sèvis la.

Answit, w ap jwenn chèk nan opsyon ki disponib pou chèche pwoteksyon, konsèy ak akèy.

SANTE

POU SÈVIS VYOLANS SEKSYÈL

Lopital Matènite ak Timoun Presidente Vargas

Sèvi fanm, timoun ak adolesan.

☎ (51) 3289-3000 ou 156 **24 èdtan**

⇒ Avni Independência, 661

Lopital Klinik Porto Alegre

Bay sèvis ak tout moun

☎ (51) 3359-8000 **24 èdtan**

⇒ Ri Ramiro Barcelos, 2.350 ou Avni
Protásio Alves, 211 – Bloco B e C

Lopital Nossa Senhora da Conceição

Bay sèvis ak tout moun apati laj 13 zan

☎ (51) 3357-2161 ou (51) 3357-2598

24 èdtan

⇒ Avni Francisco Trein, 596 – Katye Cristo
Redentor – Centro Obstétrico –

Dezyèm etaj pou fanm

Lopital Fêmina

Bay sèvis pou fanm ak jèn apati laj 14 an

☎ (51) 3314-5200 **24 èdtan**

⇒ Avni Mostardeiro, 17 – Katye Rio Branco

POU SÈVIS

PSÈVIS RAPID

Lomba do Pinheiro **24 èdtan**

☎ (51) 3289-8245

⇒ Wout João de Oliveira Remião, 5.110,
estasyon 12

UPA Moacyr Scliar **24 èdtan**

☎ (51) 3368-1619

⇒ Ri Jerônimo Zelmanovitz, 1, Katye São
Sebastião

Bom Jesus **24 èdtan**

☎ (51) 3289-5400

⇒ Ri Bom Jesus, 410, Katye Bom Jesus

Sèvis Rapid Cruzeiro do Sul (PACS) **24 èdtan**

☎ (51) 3289-4046

⇒ Ri Prof. Manoel Lobato, 151

VYOLANS FIZIK

Lopital de Pronto Socorro **24 èdtan**

☎ (51) 3289-7999 ou 156 (opsyon 6)

⇒ Largo Teodoro Herzl, Katye Bom Fim

Lopital Cristo Redentor **24 èdtan**

Pou fanm ki souffri vyolans

☎ (51) 3357-4100

⇒ Ri Domingos Rubbo, 20, Katye Cristo
Redentor

Sal Elza Soares

Rezève pou akèy fanm ki
viktim vyolans nan zafè
sikolojik ak asistans.

☎ (51) 3357-4204 (Whatsapp)

🕒 Soti 8è nan maten rive 6è nan
apremidi, lendi rive vendredi

Lopital Ti moun Conceição **24 èdtan**

Bay sèvis ak ti moun

☎ (51) 3357-2000

⇒ Avni Francisco Trein, 596 – Katye
Cristo Redentor

Lopital Fêmina

Bay sèvis pou fanm ak jèn
moun apati 14 an.

☎ (51) 3314-5200 **24 èdtan**

⇒ Avni Mostardeiro, 17 – Katye Rio
Branco. Pou moun ki vyolans sou
tèt yo.

Sèvis Rapid Cruzeiro do Sul (PACS) **24 èdtan**

☎ (51) 3289-4046

⇒ Ri Prof. Manoel Lobato, 151

Sèvis Ijans Nan Sante Mantal IAPI **24 èdtan**

☎ (51) 3289-3456

⇒ Ri Três de Abril, 90 – Passo d'Areia

INITE SANTE

Gen 135 inite .Antre nan adrès
sa prefeitura.poa.br/carta-de-
servicos/atencao-primaria-
saude-unidades-de-saude

SEKIRITE

DELEGASI ESPESYALIZE NAN SÈVIS POU FANM (DEAM)

1^a DEAM 24 èdtan

- ☎ (51) 3288-2172
- ⇒ Ri Professor Freitas e Castro, 720, Palácio da Polícia, Katye Azenha

Denonse Sèvis 24 èdtan

- ☎ (51) 98444.0606 (WhatsApp)
- 📧 delegaciaonline.rs.gov.br

2^a DEAM

- ☎ (51) 3288-2537 e (51) 3288-2538
- ⇒ Ri Tenente Ary Tarragô, 685, Katye Morro Santana
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi, soti 8:30 am pou rive 12 pm ak soti 1:30 pm pou rive 6 pm.

BRIGAD MILITÈ (BM)

Denonse sèvis 24 èdtan oubyen pandan agresè a ap fè vyolans la

- ☎ (190) Kenbe nan aksyon an

Patrouy Maria da Penha

- ⇒ Aji sèlman apre otorizasyon Mezi Proteksyon an ak yon desizyon jidisyèl

SEKRETARYA MINISIPAL AK SEKIRITE (SMSEG)

- 📧 prefeitura.poa.br/smseg
- ☎ 153 e 156
- ⇒ Ri João Neves da Fontoura, 91
- ✉ smseg@portoalegre.rs.gov.br

PATAM – Patruy sèvis pou Fanm

- ☎ 153 24 èdtan e 3289-7022
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi soti 8:30 am pou rive 12 pm ak soti 1 pm pou rive 5:30 pm
- ✉ patam@portoalegre.rs.gov.br

PÒS AVANSE GAD MINISIPAL LA

- ⇒ Pak Farroupilha (Redansyon), toupre Moniman pou Ekspedisyone
- ⇒ PaK Moinhos de Vento (Parcão), tou prè Ri Comendador Caminha Comendador Caminha
- ⇒ Plas XV, tou prè Ri Voluntários Voluntários da Pátria

Pwen sekirite Gad Minisipal la

Ekipman ki gen yon bouton kominikasyon ak Sant Entègre Kowòdinasyon Sèvis yo (Ceic-POA), pou sekou imedya pou pyeton an.

- ⇒ Avni Alberto Bins
- ⇒ Avni Osvaldo Aranha (touple Araújo Vianna)
- ⇒ Avni Salgado Filho
- ⇒ Sèksyon 1 ak 3 nan Orla
- ⇒ Pop Center
- ⇒ Plas Matriz
- ⇒ Plas XV
- ⇒ Estasyon Otòbis
- ⇒ Amba pon Otávio Rocha.

Abri Zanmi

Estasyon bis ki make sèvis apel viideyo

- 🕒 Soti 8è diswa pou rive 5è nan maten.

PROTEKSYON

CRAM – SANT REFERANS AK SÈVIS POU FANM MÁRCIA CALIXTO

Sant lan resevwa epi akonpaye fanm k ap fè fas ak vyolans, nan domèn sikoloji, sèvis sosyal ak zafè jiridik. Se li ki pwen antre pou abri ki konfidansyèl.

- ⇒ Avni João Pessoa, 1.105, Sala 103 A - Farroupilha
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi, 8:30 AM pou rive 6:00 PM
- ☎ (51)3289.51.10
- ✉ cram@smdh.prefpoa.com.br

KOÒDONATRI DWA FANM YO (CDM/SMIDH)

- ⇒ Avni João Pessoa, 1.105, Sala 204 - Farroupilha
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi, 8:30 AM pou rive 6:00 PM
- ☎ (51) 3289.51.01

SÈVIS JIRIDIK

TRIBUNAL VYOLANS DOMESTIK

Tribunal Vyolans Domestik ak Fanmi
nan Foro Santral Porto Alegre

- ⇒ Foro Central I - Avni Aureliano de
Figueiredo Pinto, 10, Tou B, 3yèm etaj
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi, soti midi pou
rive 7è diswa

1° TRIBUNAL

- 📞 (51) 3210-6668 / (51) 9 9798-8111
- ✉ frpoacent1vdfam@tjrs.jus.br

2° TRIBUNAL

- 📞 (51) 3210-6650 / (51) 99987-8760
- ✉ frpoacent2vdfamm@tjrs.jus.br

Gadè Forum de Porto Alegre

- ⇒ Aureliano de Figueiredo Pinto, s/n,
sala B - 213, 2yèm etaj – Foro Central
- 📞 (51) 3210-6574

Pwojè Borboleta

- ⇒ Plantão do Foro Central I de Porto
Alegre - Avni Aureliano de Figueiredo
Pinto, 10, Tou B, 3yèm etaj
- 📞 (51) 9 9876-2720
- ✉ projetoborboleta@tjrs.jus.br

MINISTÈ PIBLIK

Pwokirè Lajistis Espesyalis nan Konba Vyolans Domestik ak Fanmi kont Fanm nan Porto Alegre

- ⇒ Ri Santana, 440, 8yèm etaj, Katye
Santana
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi, soti midi pou
rive 7è diswa.
- 📞 (51) 3295-8585
- 🌐 www.mprs.mp.br
- ✉ promotoriadamulherpoa@mprs.mp.br

Central de Acolhimento às Vítimas/Espaço Bem-Me-Quer

- ⇒ Avni Aureliano de Figueiredo Pinto, 80,
Rez-de-chouse, Katye Praia de Belas,
Porto Alegre/RS (Torres Gêmeas)
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi, soti midi pou
rive 7è diswa
- 📞 (51) 9-9877-9876 / (51) 3295-1410
Ramais 1410/2229/1824/1443
- ✉ bemmequerpao@mprs.mp.br

DEFANS PIBLIK ETA

Sèvis Nan Foro Sentral

Gad Sèvis

Pou demann mezi pwoteksyon ijans;
akonpayman nan odyans yo, voye
moun nan pou rezo pwoteksyon
fanm yo, epi sèvis akèy ak ekip
pluridisciplinè

- ⇒ Prédio I, Avni Aureliano de
Figueiredo Pinto, 10, Tou A, Sal 215,
2yèm etaj
- 🕒 Lendi pou rive Vandredi, soti 1è
aprèmidi pou rive 7è diswa
- 📞 (51) 2136-0048
- ✉ violenciadomestica@defensoria.
rs.def.br

Inite mobil 1ª DEAM

- ⇒ Avni Professor Freitas e Castro, 701,
Azenha, Porto Alegre/RS

Nwayo Defans Fanm

- ✉ nudem@defensoria.rs.def.br

Alô Defensoria

- 📞 129, Lendi pou rive Vandredi, soti
midi pou rive 7è diswa

Sèvis pou agresè yo

- ⇒ Ri Múcio Teixeira, 110,
Katy Menino Deus, Porto Alegre/RS

COMDIM – KONSÈY MINISIPAL DWA FANM YO – NAN PORTO ALEGRE

- ✉ comdimportoalegre@gmail.com

ASISTANS SOSYAL

Sant Referans Asistans Sosyal yo (CRAS) ak Sant Referans Espesyalize Asistans Sosyal yo (CREAS) nan Porto Alegre kapab resevwa temwayaj sou sitiyasyon vyolans epi bay tout oryantasyon ki nesèsè. Adrès yo disponib sou sit la:

📧 prefeitura.poa.br/smas

KONSÈY TTITÈL

POU KA EMÈGENSI

⇒ RI Fernando Machado, 657 - Sant Historik

LÒT KA

- 🕒 Sèvis lannwit, samdi, dimanch ak jou ferye
- 📞 (51) 3289-8485/-2020 / -8426
- ✉️ plantaoc@portoalegre.rs.gov.br.

CENTRAL DE LIBRAS

Q Nenpòt sèvis nan Majistra Porto Alegre disponib ak sèvis entèprèt libras atravè Central de Libras.

- 📞 (51) 8016-9060 (WhatsApp)
- 🕒 Soti lendi rive vandredi, soti 8è dimaten pou rive 5è aprèmidi

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS (CRDH)

- ⇒ Sekretarya Minisipal pou Enklizyon ak Devlopman Imen, Avni João Pessoa, 1105 – Farroupilha
- 📞 0800 6420-100 **24 èdtan**

ESCUTA LILÁS

Kanal pou tande fanm yo, pou bay konsèy ak oryantasyon jiridik psikològ e sosyal

- 🕒 De lundi a vendredi, soti 8:30 am pou rive 6:00 pm
- 📞 0800 5410-803

OLÒT ÒGANIZASYON

Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA)

- 📞 Nwayo Relasyon ak Pasyan an: (51) 99403.4249

Grupo Marias

- 📞 (51) 99939-6005
- 🕒 Lendi a vandredi, soti 8h30 a 11h30 ak soti 13h30 a 16h30. Samdi, soti 8h30 a 11h30

Grupo Projeto Surfar

- ⇒ Ri Borborema, 687 e 691, katye Partenon
- 📞 (51) 98401-7604
- 🕒 Quartas-feiras, das 14h às 17h

Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos

- 📞 (51) 3212.0104
- ✉️ Institucional: themis@themis.org.br
- 🕒 Casos de violência: atendimentoviolencia@themis.org.br



Sant sèvis pou fanm, ouvè 24è pou tout Brezil, ki bay oryantasyon ak referansman.



Prefeitura de Porto Alegre

prefeitura.poa.br

SIPÒ



UNHCR ACNUR

Agência da ONU para Refugiados

ajuda.acnur.org